

CIBEC/INEP



B0008486

VARIÁVEIS DEMOGRÁFICAS NO DESENVOLVIMENTO DO ENSINO DE 1.º GRAU NA FAIXA DE FRONTEIRA

Fernando Luiz Kratz
Josetti do Carmo Barbosa de Parada
Maria Hermínia Marques da Silva Domingues

73.3 (81-04)
89v

Ministério da Educação e Cultura
Departamento de Ensino Fundamental
Universidade Federal de Goiás
Faculdade de Educação

Livros Grátis

<http://www.livrosgratis.com.br>

Milhares de livros grátis para download.

Convênio:
Ministério da Educação e Cultura
Departamento do Ensino Fundamental

Universidade Federal de Goiás
Faculdade de Educação

Ernesto Geisel
Presidente da República

Euro Brandão Ministro
da Educação

MARÇO/1979

Anna Bernardes da Silveira Rocha
Diretora-Geral do Departamento de Ensino Fundamental

Dielai Carvalho Pereira
Coordenador da Coordenação do Planejamento

José Cruciano de Araújo
Reitor da Universidade Federal de Goiás

Nancy Ribeiro de Araújo e Silva Diretora da
Faculdade de Educação

EQUIPE DE PESQUISA

—Fernando Luiz Kratz

—Josetti do Carmo Barbosa de Parada

—Maria Hermínia Marques da Silva Domingues

AGRADECIMENTOS:

À Professora Linda Ganej de Andrade
pelas sugestões, críticas e apoio no delineamento do Estudo;

Ao José Alberto de Souza
pela assessoria na fase de processamentos de dados;

Ao Professor Douglas Avanço pela
revisão na fase de redação;

À Vera Lúcia Silva Lima e Geraldo Rodrigues Santana pelos
serviços de apoio.

I-APRESENTAÇÃO

Este estudo é destinado a fornecer subsídios ao trabalho em elaboração no DEF/MEC sobre o Desenvolvimento do Ensino de 1o. Grau em Municípios Situados em Faixa de Fronteira. Incidirá, principalmente, sobre o capítulo III daquele trabalho e pro-jetar-se-á no capítulo IV, aportando subsídios para avaliações qualitativas.

Pretende elaborar um modelo referencial que permita a atualização das informações sobre a evolução do sistema educativo em função de variáveis demográficas, em municípios situados na faixa de fronteira do país.

Faz parte de um convênio firmado entre o Ministério da Educação e Cultura e a Universidade Federal de Goiás, através de sua Faculdade de Educação, tendo como objetivo básico a avaliação dos projetos de introdução de novas metodologias. (Estudo Avaliativo do Projeto de Novas Metodologias (SE/RF, 1978).

Utilizaram-se no presente trabalho os serviços de especialistas da Universidade Federal de Goiás, os quais responderam pelas áreas de Estatística, Demografia e Educação. Os serviços de Programação, Análise e Perfuração, na fase de Computação, foram prestados pela UFG, que também cedeu as instalações e os equipamentos necessários. Os recursos financeiros foram colocados à disposição da equipe pelo Departamento de Ensino Fundamental do MEC, ficando aquele Departamento responsável também pela coleta dos dados.

II- INTRODUÇÃO

O estudo das interações existentes entre os fatores demográficos e a educação não se pode desvincular daqueles que se relacionam com o processo de desenvolvimento. Identificam-se como elementos principais no processo de desenvolvimento as necessidades da população, a oferta de bens e serviços e de oportunidades de trabalho. Na maioria dos países, atualmente, a política econômica e social pretende mais do que maximizar o crescimento do produto bruto interno; pretende criar fontes de ocupação para a mão de obra. É uma preocupação originada sob pressões básicas que exigem a aceleração do processo de desenvolvimento econômico e social.

Entre essas pressões podem-se mencionar o fenômeno da explosão demográfica e a dinâmica das aspirações individuais e coletivas. A explosão demográfica, motivada, principalmente, pelo intenso processo de oferta de novas técnicas sanitárias e curativas a grandes contingentes populacionais, oportuniza maior demanda de bens e serviços e de novas oportunidades de ocupação. Ditas exigências surgem quando as maiorias populacionais passam a aspirar a melhores níveis de bem-estar individual e coletivo, traduzidos em expectativa de vida mais ampla, em melhores índices de saúde pública, em coeficientes mais elevados de educação e cultura, em maiores oportunidades de trabalho melhor remunerado e em adequados níveis de alimentação.

Analisando os aspectos educacionais nos termos colocados pelo Estado, na legislação vigente, percebe-se que a demanda caracterizado pelas aspirações individuais e coletivas encontra ressonância nos dispositivos legais. Com efeito, a Constituição de 1969 estabelece que:

"O ensino primário é obrigatório para todos, dos sete aos quatorze anos, e gratuito nos estabelecimentos oficiais".

A Lei 5.692/71 especificou:

"Para efeito do que dispõem os artigos 176 e 178 da Constituição, entende-se por ensino primário a educação correspondente ao ensino de primeiro grau".

Isto se traduz na necessidade de que o sistema educacional seja agilizado de forma a responder às pressões demográficas. Ou seja, que a oferta de oportunidades educacionais, no mínimo, equivalha à demanda caracterizada pelo crescimento populacional. No mínimo porque, existindo equivalência entre a demanda de crianças de 7 a 14 anos e a oferta de escolarização para aquela faixa etária, restará ainda um resíduo populacional, com mais de 14 anos, que exigirá do sistema providências no sentido de um ensino supletivo.

O presente estudo pretende analisar as relações entre demografia e educação, nos municípios situados em faixa de fronteira para definir as condições em que as múltiplas variáveis demográficas interferem na posição de equilíbrio do sistema educacional, em decorrência de alguns parâmetros desse sistema.

III - OBJETIVOS ESPECÍFICOS

O estudo definiu seus objetivos específicos em termos de:

- 1 — oferecer alternativas para tipificação dos municípios de faixa de fronteira, levando em consideração indicadores quantitativos referentes à relação entre demanda e oferta de oportunidades educacionais;
- 2 — estimar a relação entre as variáveis demográficas e a tipificação dos municípios;
- 3 — estabelecer possíveis relações entre as variáveis demográficas e educacionais intervenientes.

IV-METODOLOGIA

Analisaram-se no trabalho dados coletados em 279 Municípios situados em área de fronteira nacional, o que significa quase o universo em análise (300 municípios, na época em que foram coletadas as informações).

Os dados permitem a visualização de um perfil de cada município, que deve ser analisado em contraposição a situações ideais no sistema educativo nacional, definidas em legislação específica. Trata-se de perfil, já que as informações se não enquadram em série temporal para representar somente um momento no processo educativo. São informações colhidas de fontes secundárias (Serviço Estatístico da Educação e Cultura e outras fontes oficiais e fidedignas), em dois momentos para dois diferentes grupos. Para as regiões Norte e Centro-Oeste, foram considerados dados de 1.974 e para a região Sul dados de 1.976.

Isto explica e corrobora a intenção de se utilizarem os resultados em função desse agrupamento, que coincide com duas realidades nacionais, sob o ponto de vista do desenvolvimento.

As informações utilizadas no presente estudo abordam aspectos educacionais e demográficos, exclusivamente, dentro do enfoque de **perfil** que lhe é dado. As interferências de tipo sócio-econômico e cultural serão analisadas em outra etapa do trabalho do DEF e não se incluem neste encargo. Aparecem aqui apenas como forças básicas de pressão, sustentadas por dispositivos legais que institucionalizam as expectativas da população.

A título de esclarecimento, afirma-se todos os dados demográficos foram ajustados para as datas de tomada através de projeções e assim compuseram o material em estudo.

Referidas informações foram elaboradas no sentido de:

- 1 — construir indicadores capazes de situar os municípios estudados em uma escala;
- 2 — visualizar o **continuum** de distribuição em função dos indicadores propostos;
- 3 — estimar a relação entre as variáveis demográficas e a tipificação dos municípios (estabelecimento da equação de estimação);
- 4 — estudar as relações entre as variáveis intervenientes.

Os dados foram submetidos à técnica de análise multivariável, através de computação digital, já que a Educação é um campo em que, na maioria das vezes, as variáveis são interdependentes, não podendo ser separadas umas das outras. As variáveis de-vem, nestes casos, ser consideradas em conjunto e simultaneamente, sob pena de se correr um risco de erro calculado. Isto não significa o mesmo que afirmar que, em determinadas condições e em determinados momentos, a análise univariável não seja válida. A estratégia básica constituir-se-á em manter sempre as técnicas estatísticas subordinadas aos problemas e em usar a capacidade dos computadores de testar vários modelos, pois

cada modelo nos dará uma visão diferente do problema. Aliás, em se tratando de análise multivariável, somente com a acuidade e a velocidade dos computadores eletrônicos ela se torna, realisticamente, viável.

A análise multivarável é um ramo da Estatística que se dedica a analisar medi-das múltiplas feitas em uma ou mais amostras de elementos. O importante é que se trata de uma análise simultânea e conjunta. O problema essencial da análise multivariável é re-duzir o **espaço - teste** original a um número mínimo de dimensões necessárias para des-crever as informações relevantes contidas nos dados originais.

Para tanto, não é condição necessária a contribuição de um matemático ou mesmo de um estatístico, mas sim de um analista de dados que trabalhe junto com outros profissionais pesquisadores do assunto. O analista de dados deverá ter sua atenção voltada para os métodos e para interpretação dos resultados, a qual deve ser feita em conjunto com os demais membros da equipe. Outra característica importante dessa equipe é a sua capacidade de aceitar indicações, balanceando a abrangência e a utilidade do modelo estatístico adotado com a sua **segurança**

Metodologicamente, ressalta-se ainda que, no presente trabalho, foi observada uma postura de estudo avaliativo (como o definem Kratz A.C, Domingues J.L. e Men-T.M.J. e colaboradores, 1.978) mais intensamente do que seria em um trabalho de pesquisa propriamente dito. Pretende auxiliar no processo de tomada de decisões, antes mesmo de gerar conhecimentos científicos, diferindo, portanto, da pesquisa na sua pró-pria atividade específica. Assim, a postura avaliativa está, principalmente, preocupada com a distância (aceitável ou não) dos dados em relação à norma.

V - APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

1 — Indicadores capazes de situar os Municípios em uma escala.

Selecionaram-se indicadores relacionados com as dimensões do professor e do aluno, embora considerados parciais no tocante às relações entre os aspectos demográficos e a situação educacional. Justifica-se, portanto, essa seleção com base no critério inicial adotado: um estudo limitado à disponibilidade de dados. Deixa-se evidente que o presente trabalho tem a finalidade básica de realizar estudos metodológicos, como parte integrante de um estudo avaliativo global.

Presumiram-se, portanto, como indicativos da situação educacional, aspectos relacionados com a qualificação profissional docente, a escolarização, o ajuste nas faixas etárias e a estrutura da matrícula. Dessa forma, considerar-se-á melhor a situação do sistema na medida em que:

- for mais próximo de 1 o número que represente a relação entre o número de professores atuantes e o número de professores qualificados (Indicador I).
- for mais próximo de 1 o número que represente a relação entre o número de crianças de 7 a 14 anos matriculadas e o número total de crianças dessa idade, já que a Lei determina que todas as crianças de 7 a 14 anos devam estar escolarizadas (Indicador II).
- for mais próximo de 1 o número que represente o ajuste na faixa etária prevista para a escolarização de 1º. grau, ou seja, a relação entre o número de crianças de 7 a 14 anos matriculadas e o total da matrícula escolar (Indicador III).
- mais próximo de zero estiver o número que represente o desvio entre a distribuição percentual da matrícula nas séries estudadas (1a. e 5a. séries) e a distribuição ideal proposta pela Lei. Considera-se como estrutura da matrícula a distribuição da matrícula total através das 8 séries do 1o. grau. Se houvesse um fluxo contínuo, o total da matrícula escolar se distribuiria equitativamente entre as 8 séries do 1º. grau, registrando-se uma frequência de 12,5% em cada série (Indicador IV). O desvio percentual, por motivo de simplificação, foi medido apenas em duas séries: a 1ª. e a 5ª., já que são as duas grandes entradas no sistema: a 1ª. como o ingresso normal na escolarização e a 5ª. como o ponto de referência das inovações da Lei 5.692, que amplia o limite da escolarização obrigatória.

Referidos indicadores da situação educacional (variável critério) passaram então a ser representados por índices numéricos, produzindo as listagens de municípios especificados nas tabelas I e II.

O índice global (índice V) representa a situação educacional do município e foi obtido através da soma algébrica dos índices parciais, como se demonstra:

$$\text{índice global} = I + II + III - IV = V$$

TABELA-I

Municípios das regiões NORTE e CENTRO-OESTE segundo índices de qualificação pro-fissional docente (I), escolarização (II), ajuste na faixa etária (III) estrutura da matrícula (IV) e índice global (V), 1974.

N.º	MUNICÍPIOS	I	II	III	IV	V
001	Guarajá-Mirim	0,4517	0,6232	0,7435	0,3609	1,4575
002	Porto Velho	0,5546	0,0160	0,8377	0,4216	1,9867
003	Boa Vista	0,6819	0,7721	0,7211	0,1307	2,0444
004	Caracaraí	0,0227	0,6452	0,8402	0,4141	1,0940
005	Amapá	0,8000	0,5067	0,8799	0,3819	1,8047
006	Calçoene	0,7222	0,6287	0,8240	0,1059	2,0690
007	Macapá	0,8792	0,8578	0,7814	0,0559	2,4625
008	Mazagão	0,6250	0,3275	0,8676	0,2867	1,5334
009	Oiapoque	0,6800	0,7412	0,7761	0,2282	1,9691
010	Brasiléia	0,6288	0,4610	0,7316	0,4144	1,4070
011	Cruzeiro do Sul	0,3427	0,6688	0,8496	0,4408	1,4203
012	Feijó	0,1650	0,4055	0,8340	0,6651	0,7394
013	Rio Branco	0,7037	0,7175	0,7894	0,3042	1,9064
014	Sena Madureira	0,4862	0,4378	0,7556	0,4725	1,2071
015	Tarauacá	0,6883	0,2177	0,7808	0,4838	1,2030
016	Xapuri	0,5700	0,4868	0,8477	0,5559	1,3486
017	Novo Airão	0,6666	0,0947	0,7848	0,3353	1,2108
018	Atalaia do Norte	0,5263	0,3754	0,8903	0,4140	1,3780
019	Barcelos	0,5862	0,2553	0,7548	0,4379	1,1584
020	Benjamin Constant	0,7956	0,6168	0,7422	0,3877	1,7669
021	Boca do Acre	0,5154	0,4315	0,7191	0,5065	1,1595
022	Canutama	0,4666	0,3538	0,7464	0,6956	0,8712
023	Envira	0,3636	0,1441	0,8374	0,7087	0,6364
024	Ipixuna	0,2142	0,1781	0,7549	0,6524	0,4948
025	Japurá	0,0000	0,2320	0,8529	0,5367	0,5482
026	Lábrea	0,6268	0,3433	0,6398	0,4366	1,1733
027	Nhamundá	0,0943	0,3257	0,8180	0,6272	0,6108
028	Pauini	0,2777	0,2017	0,7389	0,7118	0,5065
029	Santa Isabel do Rio Negro	0,5454	0,5964	0,6647	0,4096	1,3969
030	Santo Antonio do Içá	0,5882	0,2014	0,8499	0,3821	1,2574
031	São Gabriel da Cachoeira	0,4949	0,7799	0,7275	0,4903	1,5120
032	São Paulo de Olivença	0,5573	0,3199	0,8879	0,5240	1,2411
033	Urucará	0,5000	0,5024	0,8033	0,3537	1,4520
034	Alenquer	0,4372	0,5687	0,7461	0,4954	1,2566
035	Almeirim	0,2717	0,6171	0,7819	0,4834	1,1873

N.º	MUNICÍPIOS	I	II	III	IV	V
036	Faro	0,1230	0,5981	0,8909	0,4233	1,1887
037	Monte Alegre	0,3463	0,7302	0,7722	0,4014	1,4473
038	Óbidos	0,4302	0,5286	0,7300	0,1972	1,4916
039	Oriximiná	0,5394	0,4967	0,7954	0,2766	1,5549
040	Amambaí	0,5045	0,5921	0,8619	0,4208	1,5377
041	Anastácio	0,5533	0,6145	0,7861	0,3820	1,5718
042	Antonio João	0,2962	0,4260	0,7720	0,3872	1,1070
043	Aquidauana	0,7327	0,4065	0,5124	0,2674	1,3842
044	Barão de Melgaço	0,0677	0,3952	0,8778	0,5913	0,7494
045	Barra do Bugres	0,3043	0,8504	0,8737	0,4380	1,5904
046	Bela Vista	0,5169	0,6942	0,7831	0,2662	1,7280
047	Bonito	0,3260	0,4448	0,7385	0,3010	1,2082
048	Caarapó	0,5840	0,6736	0,8695	0,3856	1,7415
049	Cáceres	0,4868	0,5343	0,8363	0,3921	1,4652
050	Caracol	0,0000	0,5528	0,8355	0,5472	0,8410
051	Corumbá	0,8973	0,5816	0,7315	0,1512	2,0592
052	Diamantino	0,2600	0,5985	0,8298	0,3721	1,3162
053	Dourados	0,7550	0,6706	0,8024	0,2534	1,9745
054	Guia Lopes da Laguna	0,5609	0,5581	0,7956	0,2717	1,6428
055	Iguatemi	0,2341	0,7565	0,8817	0,4073	1,5718
056	Itaporã	0,8426	0,6057	0,7657	0,3652	1,8487
057	Jardim	0,8210	0,7277	0,7910	0,1634	2,1754
058	Jatei	0,2622	0,5051	0,8657	0,5112	1,1228
059	Ladário	0,9764	0,6877	0,6852	0,2223	2,1269
060	Maracajú	0,0000	0,6514	0,8211	0,2579	1,2145
061	Mato Grosso	0,1267	0,6288	0,8349	0,5602	1,0301
062	Miranda	0,4642	0,6168	0,8538	0,4142	1,5005
063	Naviraí	0,6250	0,6130	0,8568	0,3848	1,7100
064	Poconé	0,6114	0,5611	0,8258	0,3229	1,6754
065	Ponta Porã	0,5041	0,6312	0,8469	0,2589	1,7233
066	Porto Martinho	0,4509	0,4282	0,7736	0,3257	1,3270
067	Rio Brilhante	0,6623	0,5644	0,7993	0,2761	1,7499
068	Sidrolândia	0,1428	0,3907	0,7898	0,3499	0,9734
069	Terrenos	0,4000	0,4533	1,0000	0,1105	2,0820

TABELA - II

Municípios da região SUL segundo índices de qualificação profissional docente (I), escolarização (II), ajuste na faixa etária (III), estrutura da matrícula (IV) e índice global (V), 1976.

Nº	MUNICÍPIOS	I	II	III	IV	V
001	Alto Piquiri	0,3486	0,4296	0,7137	0,2411	1,2508
002	Altônia	0,3822	0,6187	0,8400	0,2974	1,5435
003	Ampere	0,2589	0,6216	0,8515	0,3101	1,4219
004	Assis Chateaubriand	0,3077	0,5632	0,8311	0,2212	1,4808
005	Barracão	0,2239	0,5406	0,9023	0,3194	1,3474
006	Boa Esperança	0,3284	0,3728	0,8394	0,2172	1,3234
007	Campina da Lagoa	0,1485	0,3871	0,8896	0,3740	1,0512
008	Capanema	0,3268	0,7926	0,9009	0,3275	1,6928
009	Capitão L. Marques	0,1362	0,9948	0,8934	0,3961	1,6283
010	Cascavel	0,4456	0,7869	0,8815	0,2126	1,9014
011	Catanduvas	0,1808	0,5702	0,8936	0,4162	1,2284
012	Céu Azul	0,2955	0,7769	0,8638	0,2943	1,6419
013	Chopinzinho	0,2639	0,7730	0,8951	0,3020	0,6300
014	Cidade Gaúcha	0,4930	0,4176	0,8400	0,1931	1,5575
015	Corbélia	0,2704	0,5865	0,8756	0,3144	1,4181
016	Coronel Vivida	0,2500	0,7003	0,8649	0,1855	1,6297
017	Cruzeiro do Oeste	0,6390	0,4626	0,8494	0,1889	1,7621
018	Dois Vizinhos	0,2568	0,7082	0,8794	0,3167	1,5277
019	Enéas Marques	0,1031	0,6317	0,9258	0,4168	0,2438
020	Formosa	0,3420	0,5207	0,8370	0,2612	1,4385
021	Foz do Iguaçu	0,6406	1,0000	0,8602	0,1955	2,3053
022	Francisco Beltrão	0,8594	0,6868	0,8914	0,1706	2,2670
023	Goioeré	0,4767	0,3620	0,8627	0,2863	1,4151
024	Guaíra	0,4463	0,5438	0,8506	0,1831	1,6576
025	Guaraniaçu	0,2563	0,6827	0,8834	0,4182	1,4042
026	Guarapuava	0,4286	0,6597	0,9180	0,2784	1,7279
027	Icaraíma	0,2500	0,4770	0,8525	0,2481	1,3314
028	Iporã	0,3588	0,5254	0,7619	0,2966	1,3495
029	Itapejara do Oeste	0,1236	0,6455	0,4347	0,1848	1,0190
030	Janiópolis	0,2521	0,4167	0,5693	0,2978	0,9403
031	Laranjeiras do Sul	0,4507	0,7718	0,8509	0,3329	1,7405
032	Mamboré	0,1689	0,4803	0,8956	0,3800	1,1648
033	Marechal C. Rondon	0,3265	0,7076	0,8439	1,1757	1,7408
034	Maria Helena	0,3239	0,4630	0,8435	0,2440	1,3864
035	Mariluz	0,3902	0,3841	0,8280	0,2413	1,3610
036	Mariópolis	0,2769	0,5930	0,8856	0,2732	1,4823

Nº	MUNICÍPIOS	I	II	III	IV	V
037	Marmeleiro	0,3894	0,6708	0,9240	0,3121	1,6721
038	Matelândia	0,2637	1,0000	0,8451	0,4120	1,6968
039	Medianeira	0,3434	0,8457	0,8721	0,2536	1,8076
040	Moreira Sales	0,3382	0,5389	0,8085	0,2436	1,4420
041	Nova Aurora	0,2281	0,4186	0,8703	0,2561	1,2609
042	Nova Olímpia	0,2982	0,4406	0,2774	0,2219	0,7943
043	Palmital	0,0943	0,5406	0,9415	0,4375	1,1389
044	Palotina	0,4825	0,4617	0,8700	0,1461	1,6681
045	Pato Branco	0,5682	0,6991	0,7889	0,1081	1,9479
046	Pérola	0,5371	0,5308	0,7904	0,1723	1,6860
047	Pérola do Oeste	0,2056	0,5688	0,2980	0,3218	0,7506
048	Planalto	0,1963	0,7089	0,8565	0,3340	1,4277
049	Queda do Iguaçu	0,2827	1,0000	0,8904	0,3291	1,8440
050	Querência do Norte	0,5761	0,3944	0,8204	0,2381	1,5528
051	Realeza	0,4348	0,7967	0,8766	0,2747	1,8334
052	Renascença	0,3289	0,5381	0,8524	0,3462	1,3732
053	Salgado Filho	0,1146	0,6828	0,9057	0,5521	1,1510
054	Salto do Lontra	0,1594	0,6655	0,9044	0,4510	1,2783
055	Santa Cruz do Monte Castelo	0,7200	0,5487	0,8677	0,1607	1,9757
056	Santa Helena	0,1553	0,9995	0,9081	0,3029	1,7600
057	Santa Isabel do Ivaí	0,4167	0,5724	0,8310	0,1448	1,6753
058	Santa Isabel do Oeste	0,2035	0,6240	0,8780	0,3483	1,3572
059	Santo Antonio do Sudoeste	0,2889	0,6452	0,9088	0,3092	1,5337
060	São João	0,1840	0,7165	0,8808	0,2156	1,5557
061	São Jorge do Oeste	0,1797	0,6750	0,7954	0,2359	1,4142
062	São Miguel do Iguaçu	0,1815	0,9333	0,9408	0,3702	1,6854
063	Tapejara	0,4177	0,3942	0,8503	0,2571	1,4051
064	Tapira	0,5806	0,3679	0,8484	0,1957	1,6012
065	Terra Roxa	0,3069	0,5103	0,8364	0,2440	1,4096
066	Toledo	0,3408	0,7011	0,8343	0,2439	1,6323
067	Tuneiras do Oeste	0,2966	0,3932	0,8420	0,2643	1,2675
068	Ubiratã	0,3797	0,4470	0,8545	0,2893	1,3919
069	Umuarama	0,6134	0,4962	0,8480	0,2079	1,7497
070	Verê	0,2895	0,5944	0,9138	0,3654	1,4323
071	Vitorino	0,1867	0,6331	0,8460	0,2875	1,3783
072	Xambê	0,4779	0,5067	0,7860	0,1624	1,6082
073	Abelardo Luz	0,2781	0,5767	0,8674	0,3030	1,4192
074	Águas de Chapecó	0,1964	0,5603	0,8920	0,1522	1,4965
075	Anchieta	0,2500	0,9438	0,8787	0,1660	1,9065
076	Caibi	0,0000	1,0000	0,8892	0,2349	1,6543
077	Campo Erê	0,2287	0,7953	0,9114	0,3810	1,5544
078	Cachambu do Sul	0,3043	0,7089	0,8925	0,1610	1,7447

Nº	MUNICÍPIOS	I	II	III	IV	V
079	Chapecó	0,5639	0,7959	0,8150	0,1534	2,0214
080	Concórdia	0,6817	0,7706	0,8754	0,1498	2,1779
081	Coronel Freitas	0,1865	0,8176	0,8971	0,2517	1,6495
082	Cunha Porã	0,3883	0,7418	0,8985	0,1700	1,8586
083	Descanso	0,4083	0,7448	0,9103	0,1750	1,8884
084	Dionísio Cerqueira	0,3301	0,6699	0,9214	0,2547	1,6667
085	Faxinal dos Guedes	0,3389	0,6353	0,8705	0,3003	1,5444
086	Galvão	0,2535	0,7627	0,9048	0,2430	1,6780
087	Guaraciaba	0,5243	0,6539	0,8342	0,1137	1,9587
088	Guanajú do Sul	0,4565	0,8044	0,8960	0,5552	2,1020
089	Ipumirim	0,4150	0,5986	0,8989	0,2043	1,7082
090	Itá	0,4375	0,6675	0,8999	0,2343	1,7706
091	Itapiranga	0,4675	0,7504	0,7979	0,1121	1,9037
092	Maravilha	0,5050	0,7801	0,8845	0,1341	2,0355
093	Modelo	0,3092	0,6896	0,9238	0,1723	1,7503
094	Mondai	0,4189	0,7249	0,8859	0,1491	1,8836
095	Nova Erechim	0,2500	0,6728	0,8854	0,1892	1,6190
096	Palma Sola	0,2666	0,7594	0,9139	0,1835	1,7564
097	Palmitos	0,4705	0,7483	0,8658	0,1784	1,9062
098	Pinhalzinho	0,5000	0,8269	0,9212	0,2334	2,0147
099	Quilombo	0,2676	0,8803	0,9051	0,2875	1,7655
100	Romelândia	0,3404	0,8550	0,9852	0,2792	1,9014
101	São Carlos	0,7333	0,6023	0,8882	0,1195	2,1043
102	São Domingos	0,1900	0,8752	0,8838	0,2562	1,6928
103	São José do Cedro	0,4615	0,5986	0,6169	0,1193	1,5577
104	São Lourenço do Oeste	0,3523	0,8380	1,0940	0,2243	2,0600
105	Saudades	0,4736	0,6135	0,9393	0,1922	1,8342
106	Seara	0,4272	0,8108	0,8998	0,2070	1,9308
107	Vargeão	0,1200	0,7043	0,8701	0,1606	1,5338
108	Xanxerê	0,6055	0,7640	0,8415	0,1813	2,0797
109	Xavantina	0,1944	0,6497	0,9195	0,2413	1,5713
110	Xaxim	0,5582	0,6768	0,8658	0,1652	1,8756
111	Ajuricaba	0,4806	0,7177	0,9156	0,1131	2,0008
112	Alecrim	0,4511	0,6874	0,9201	0,1462	1,9124
113	Alegrete	0,8156	0,7636	0,7691	0,0556	2,2927
114	Alpestre	0,3467	0,7366	0,9252	0,2772	1,7313
115	Aratiba	0,4736	0,7407	0,8348	0,1128	1,9357
116	Arroio Grande	0,7988	0,5828	0,8117	0,1614	2,0319
117	Augusto Pestana	0,3956	0,5889	0,7929	0,1152	1,6622
118	Bagé	0,8913	0,7969	0,8406	0,0717	2,4571
119	Barão de Cotegipe	0,6388	0,5858	0,8976	0,0576	2,0646
120	Boa Vista do Buricá	0,5663	0,7361	0,8645	0,0782	2,0887

Nº	MUNICÍPIOS	I	II	III	IV	V
121	Bossoroca	0,4880	0,7849	0,8959	0,1493	2,0195
122	Braga	0,4029	0,7595	0,9399	0,2927	1,8096
123	Caçapava do Sul	0,7186	0,7772	0,8351	0,1309	2,2000
124	Caibaté	0,6862	0,7904	0,9391	0,1205	2,2952
125	Caipara	0,5698	0,6514	0,9140	0,1142	2,0210
126	Campina das Missões	0,5847	0,9313	0,8666	0,0163	2,3663
127	Campinas do Sul	0,6793	0,7414	0,8666	0,1519	2,1354
128	Campo Novo	0,5000	0,8300	0,9226	0,2124	2,0402
129	Cândido Godói	0,7471	0,8253	0,8983	0,0840	2,3867
130	Cangussu	0,3542	0,5984	0,8936	0,2582	1,5880
131	Carazinho	0,8763	0,8416	0,8174	0,0646	2,4706
132	Catufpe	0,5138	0,7338	0,8737	0,2830	1,8383
133	Cerro Largo	0,8781	0,7932	0,8047	0,0203	2,4557
134	Chapada	0,6637	0,6702	0,8714	0,1144	2,0906
135	Chiapeta	0,6666	0,7620	0,8726	0,1376	2,1636
136	Condor	0,7301	0,7477	0,9077	0,1446	2,2409
137	Constantina	0,5341	0,7670	0,9197	0,1947	2,0261
138	Coronel Bicaco	0,5238	0,7871	0,9433	0,3245	1,9297
139	Crissiumal	0,4791	0,8890	0,8626	0,1216	2,1091
140	Cruz Alta	0,8191	0,7965	0,322	0,0840	2,3538
141	Dom Pedrito	08412	0,7948	0,8192	0,1087	2,3465
142	Encruzilhada do Sul	0,5265	0,5756	0,8611	0,2795	1,6837
143	Erechim	0,8304	0,8488	0,8237	0,0375	2,4654
144	Erval Grande	0,7157	0,5754	0,9320	0,2450	1,9781
145	Erval Séco	0,3809	0,7475	0,9156	0,2861	1,7579
146	Frederico Westphalen	0,7289	0,8545	0,8553	0,1356	2,3031
147	Giruá	0,5694	0,7521	0,8704	0,2012	1,9907
148	Guarani das Missões	0,8397	0,8262	0,8656	0,1119	2,4196
149	Herval	0,5600	0,7773	0,9236	0,1326	2,1283
150	Horizontina	0,7695	0,8529	0,8617	0,0713	2,4128
151	Humaitá	0,6583	0,7053	0,8738	0,1517	2,0857
152	Ijuí	0,8133	0,8713	0,8403	0,0851	2,4398
153	Iraí	0,6687	0,7940	0,8953	0,2290	2,1290
154	Itaqui	0,8731	0,8102	0,8282	0,1067	2,4048
155	Jacutinga	0,6555	0,7644	0,9001	0,1788	2,1412
156	Jaguarão	0,8659	0,7160	0,7875	0,0555	2,3139
157	Jaguari	0,8191	0,7357	0,8561	0,1151	2,2958
158	Lavras do Sul	0,7441	0,6955	0,8430	0,2155	2,0671
159	Liberato Salzano	0,3200	0,6443	0,9020	0,2189	1,6474
160	Miraguaí	0,4615	0,7479	0,9052	0,2321	1,8825
161	Monoaí	0,4102	0,7176	0,8698	0,2298	1,7678
162	Palmeira das Missões	0,5636	0,8289	0,8968	0,2762	2,0131

Nº	MUNICÍPIOS	I	II	III	IV	V
163	Palmitinhos	0,5230	0,7511	0,9227	0,3288	1,8680
164	Panambi	0,8250	0,0230	0,8712	0,0747	2,6445
165	Passo Fundo	0,9149	0,7653	0,8121	0,0505	2,4418
166	Pedro Osório	0,6196	0,7395	0,8260	0,1838	2,0013
167	Pejuçara	0,7500	0,8577	0,9023	0,0944	2,4256
168	Pelotas	0,8826	0,8025	0,7980	0,0684	2,4147
169	Pinheiro Machado	0,5281	0,6985	0,8530	0,2070	1,8726
170	Piratini	0,6239	0,6491	0,8443	0,1492	1,9681
171	Planalto	0,5714	0,7799	0,9027	0,1902	2,0638
172	Porto Lucena	0,5748	0,6521	0,8900	0,1085	2,0084
173	Porto Xavier	0,7358	0,6695	0,9161	0,2229	2,0985
174	Quaraí	0,7239	0,7946	0,9722	0,0322	2,4585
175	Redentora	0,3644	0,6443	0,9289	0,2691	1,6685
176	Rodeio Bonito	0,3846	0,5914	0,6437	0,2771	1,3426
177	Ronda Alta	0,5271	0,6897	0,7849	0,1841	1,8176
178	Rondinha	0,8367	0,7814	0,8722	0,1243	2,3660
179	Roque Gonzales	0,6422	0,8260	0,8887	0,1559	2,2010
180	Rosário do Sul	0,8345	0,7697	0,7888	0,1200	2,2730
181	Santa Bárbara do Sul	0,6551	1,0000	0,8660	0,0725	2,4486
182	Santana da Boa Vista	0,3617	0,6697	0,8875	0,3881	1,5308
183	Santana do Livramento	0,9552	0,8244	0,7744	0,0698	2,4842
184	Santa Rosa	0,8496	0,8967	0,8881	0,1152	2,5192
185	Santa Vitória do Palmar	0,7632	0,7785	0,8191	0,0787	2,2921
186	Santiago	0,7188	0,9051	0,8200	0,0610	2,3829
187	Santo Angelo	0,7361	0,8251	0,8789	0,1294	2,3107
188	Santo Antonio das Missões	0,4166	0,7748	0,9182	0,1935	1,6191
189	Santo Augusto	0,6250	0,8351	0,8812	0,1672	2,1741
190	Santo Cristo	0,5323	0,7495	0,9135	0,0102	2,1851
191	São Borja	0,7872	0,7794	0,7998	0,1295	2,2369
192	São Francisco de Assis	0,4923	0,7168	0,8719	0,1571	1,9239
193	São Gabriel	0,7841	0,7175	0,8333	0,1191	2,2158
194	São José do Norte	0,4350	0,6988	0,8936	0,3684	1,6590
195	São Luiz Gonzaga	0,8057	0,7637	0,8569	0,1439	2,2824
196	São Martinho	0,5567	0,6548	0,8852	0,1103	1,9864
197	São Nicolau	0,4259	0,7251	0,8983	0,2887	1,7606
198	São Paulo das Missões	0,4262	0,6475	0,9093	0,1035	1,8795
199	São Sepé	0,6724	0,7411	0,8600	0,1212	2,1523
200	São Valentim	0,6686	0,6752	0,8998	0,1810	2,0626
201	São Vicente do Sul	0,6990	0,5885	0,7785	-	-
202	Sarandi	0,8371	0,8401	0,8384	0,0665	2,4455
203	Seberi	0,6745	0,8126	0,8801	0,2141	2,1531
204	Tenente Portela	0,4621	0,6806	0,8870	0,1650	1,8647

Nº	MUNICÍPIOS	I	II	III	IV	V
205	Três de Maio	0,7317	0,8115	0,8624	0,0852	2,3204
206	Três Passos	0,6352	0,7777	0,8735	0,1510	2,1354
207	Tucunduva	0,7575	0,7039	0,8793	0,0615	2,2792
208	Tupanciretã	0,6127	0,7318	0,8496	0,1364	2,0577
209	Tuparendi	0,6612	0,6970	0,8773	0,1263	2,1092
210	Uruguaiana	0,9336	0,8696	0,8214	0,0362	2,5884
211	Vicente Dutra	0,4302	0,6067	0,9441	0,2963	1,6847

V - APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

2 — Continuum da situação educacional dos Municípios

Conforme proposição metodológica, após a obtenção dos índices parciais da situação educacional, procedeu-se à hierarquização dos municípios em um continuum, que será utilizado como critério ou referência, no estabelecimento das equações de estimação entre as variáveis demográficas e a tipificação dos Municípios (tabelas III e IV).

TABELA III

Continuum da situação educacional dos Municípios de Fronteira da Região NORTE/ CENTRO-OESTE - 1974.

Nº	MUNICÍPIO	ÍNDICE GLOBAL
001	Ipixuma - AM	0,4948
002	Pauini - AM	0,5065
003	Tapurá - AM	0,5482
004	Nhamundá - AM	0,6108
005	Envira - AM	0,6364
006	Feijó - AC	0,7394
007	Barão de Melgaço - MT	0,7494
008	Caracol - MT	0,8410
009	Canutama - AM	0,8712
010	Sidrolândia - MT	0,9734
011	Mato Grosso - MT	1,031
012	Caracarái - RR	1,0940
013	Antonio João - MT	1,1070
014	Jatef - MT	1,1228
015	Barcelos - AM	1,1584
016	Boca do Acre - AM	1,1595
017	Lábrea - AM	1,1733
018	Almeirim - PA	1,1873
-	Faro - PA	1,1887
020	Tarauacá - AC	1,2030
021	Serra Madureira - AC	1,2071
022	Bonito - MT	1,2082
023	Novo Airão - AC	1,2108
024	Maracaju - MT	1,2146
025	São Paulo de Olivença - AM	1,2411
026	Alenquer - PA	1,2566
027	Santo Antonio do Iça - AM	1,2574
028	Diamantino - MT	1,3162
029	Porto Martinho - MT	1,3270
030	Xapuri - AC	1,3486
031	Atalaia do Norte - AM	1,3780
032	Aquidauana - MT	1,3842
033	Santa Isabel do Rio Negro - AM	1,3969
034	Brasileia - AC	1,4070
035	Cruzeiro do Sul - AC	1,4203
036	Monte Alegre - AM	1,4473
037	Urucará - AM	1,4520
038	Guajará-Mirim - PA	1,4575

N.º	MUNICÍPIOS	ÍNDICE GLOBAL
039	Cáceres - MT	1,4652
040	Óbidos - PA	1,4916
041	Miranda - MT	1,5005
042	São Gabriel da Cachoeira - AM	1,5120
043	Mazagão - AP	1,5334
044	Amabaí - MT	1,5377
045	Oriximiná - PA	1,5549
046	Iguatemi - MT	1,5718
046	Anastácio - MT	1,5718
047	Barra do Bugres - MT	1,5904
048	Guia Lopes de Laguna - MT	1,6428
049	Poconé - MT	1,6754
050	Naviraí - MT	1,7100
051	Ponta Porã - MT	1,7233
052	Bela Vista - MT	1,7280
053	Caarapó - MT	1,7415
054	Rio Brilhante - MT	1,7499
055	Benjamin Constant - AM	1,7669
056	Amapá - AP	1,8047
057	Itapoã - MT	1,8487
058	Rio Branco - AC	1,9064
059	Oiapoque - AP	1,9691
060	Dourados - MT	1,9745
061	Porto Velho - RO	1,9867
062	Boa Vista - RR	2,0444
063	Corumbá - MT	2,0592
064	Calçoene - AP	2,0690
065	Terrenos - MT	2,0820
066	Ladário - MT	2,1269
067	Jardim - MT	2,1754
068	Macapá - AP	2,4625

TABELA IV

Continuum da Situação Educacional dos Municípios de Fronteira da Região SUL. 1976.

Nº	MUNICÍPIOS	ÍNDICE GLOBAL
001	Pérola do Oeste - PR	0,7506
002	Nova Olímpia - PR	0,7943
003	Janiópolis - PR	0,9403
004	Itapejara do Oeste - PR	0,0190
005	Campina da Lagoa - PR	1,0512
006	Palmital - PR	1,1389
007	Salgado Filho - PR	1,1510
008	Mamborê - PR	1,1648
009	Catanduvas - PR	1,2284
010	Eneas Marques - PR	1,2438
011	Alto Piquiri - PR	1,2508
012	Nova Aurora - PR	1,2609
013	Tuneiras do Oeste - PR	1,2675
014	Salto do Lontra - PR	1,2783
015	Boa Esperança - PR	1,3234
016	Icaraima - PR	1,3314
017	Rodeio Bonito - RS	1,3426
018	Barracão - PR	1,3474
019	Iporã - PR	1,3495
020	Santa Isabel do Oeste - PR	1,3572
021	Mariluz - PR	1,3610
022	Renascença - PR	1,3732
023	Vitorino - PR	1,3783
024	Maria Helena - PR	1,3864
025	Ubiratã - PR	1,3919
026	Guaraniaçu - PR	1,4042
027	Tapejara - PR	1,4051
028	Terra Roxa - PR	1,4096
029	São Jorge do Oeste - PR	1,4142
030	Goioerê - PR	1,4151
031	Corbélia - PR	1,4180
032	Abelardo Luz - SC	1,4192
033	Ampere - PR	1,4219
034	Planalto - PR	1,4277
035	Verê - PR	1,4323
036	Formosa - PR	1,4385
037	Moreira Sales - PR	1,4420
038	Mariópolis - PR	1,4823

N.º	MUNICÍPIOS	ÍNDICE GLOBAL
039	Assis Chateaubriand - PR	1,4808
040	Águas de Chapecó - SC	1,4965
041	Xavantina - SC	1,5223
042	Dois Vizinhos - PR	1,5277
043	Santana de Boa Vista - RS	1,5308
044	Santo Antonio do Sudoeste - PR	1,5337
045	Vargeão - SC	1,5338
046	Antonia - PR	1,5435
047	Querência do Norte - PR	1,5528
048	Faxinal dos Guedes - SC	1,5444
049	Campo Erê - SC	1,5544
050	Cidade Gaúcha - PR	1,5575
051	São José do Cedro - SC	1,5577
052	São João - PR	1,5657
053	Carazinho - RS	1,5880
054	Tapira - PR	1,6012
055	Xambê - PR	1,6062
056	Nova Erechim - SC	1,6190
057	Capitão Leônidas Marques - PR	1,6283
058	Coronel Vivida - PR	1,6297
059	Chopininho - PR	1,6300
060	Toledo - PR	1,6323
061	Cáu Azul - PR	1,6419
062	Liberato Salzano - RS	1,6474
063	Coronel Freitas - SC	1,6495
064	Caibi - SC	1,6543
065	Guaira - PR	1,6576
066	São José do Norte - RS	1,6590
067	Augusto Pestana - RS	1,6622
068	Palotina - PR	1,6681
069	Redentora - RS	1,6685
070	Marmeleiro - PR	1,6721
071	Santa Isabel do Ivaí - PR	1,6753
072	Dionísio Cerqueira - SC	1,6667
073	Gaivão - SC	1,6780
074	Encruzilhada do Sul - RS	1,6837
075	Vicente Dutra - RS	1,6847
076	São Miguel do Iguaçú - PR	1,6854
077	Pérola - PR	1,6860
078	São Domingos - SC	1,6928
078	Capanema - PR	1,6928
079	Matelândia - PR	1,6968

N.º	MUNICÍPIOS	ÍNDICE GLOBAL
080	Ipumirim - SC	1,7082
081	Guarapuava - PR	1,7279
082	Alpestre - RS	1,7313
083	Laranjeiras do Sul - PR	1,7405
084	Marechal Cândido Rondon - PR	1,7408
085	Cachambu do Sul - SC	1,7447
086	Umuarama - PR	1,7497
087	Modelo - SC	1,7503
088	Erval Seco - RS	1,7579
089	Paima Sola - SC	1,7564
090	Santa Helena - PR	1,7600
091	São Nicolau - RS	1,7606
092	Cruzeiro do Oeste - PR	1,7621
093	Quilombo - SC	1,7655
094	Palmeiras das Missões - RS	1,7678
094	Nonoai - RS	1,7678
095	Itá - SC	1,7706
096	Medianeira - PR	1,8076
097	Braga - RS	1,8096
098	Ronda Alta - RS	1,8176
099	Realeza - PR	1,8334
100	Saudades - SC	1,8342
101	Catuípe - RS	1,8383
102	Quedas do Iguaçu - PR	1,8440
103	Cunha Porã - SC	1,8586
104	Tenente Portela - RS	1,8647
105	Palmitinhos - RS	1,8680
106	São Paulo das Missões - RS	1,8795
107	Miraguaí - RS	1,8825
108	Mondaí - SC	1,8836
109	Descanso - SC	1,8884
110	Romelândia - SC	1,9014
110	Cascavel - SC	1,9014
111	Itapiranga - SC	1,9037
112	Palmitos - SC	1,9062
113	Anchieta - SC	1,9065
114	Alecrim - RS	1,9124
115	Santo Antonio das Missões - RS	1,9161
116	São Francisco de Assis - RS	1,9239
117	Coronel Bicaco - RS	1,9297
118	Seara - SC	1,9308
119	Xaxim - SC	1,9356
120	Aratiba - RS	1,9357

N.º	MUNICÍPIOS	ÍNDICE GLOBAL
121	Pato Branco - PR	1,9479
122	Guaraciaba - SC	1,9587
123	Piratini - RS	1,9681
124	Santa Cruz do Monte Castelo - RS	1,9757
125	Erval Grande - RS	1,9781
126	São Martinho - RS	1,9864
127	Geruá - RS	1,9907
128	Ajuricaba - RS	2,0008
129	Pedro Osório - RS	2,0013
130	Porto Lucena - RS	2,0084
131	Pinhalzinho - SC	2,0195
132	Bossoroca - RS	2,0195
133	Caçara - RS	2,0210
134	Chapecó - SC	2,0214
135	Constantina - RS	2,0261
136	Xanxerê - SC	2,0297
137	Arroio Grande - RS	2,0219
138	Maravilha - SC	2,0355
139	Campo Novo - RS	2,0402
139	Cândido Godói - RS	2,0402
140	Tupanciretã - RS	2,0577
141	São Lourenço do Oeste - SC	2,0600
142	São Valetim - RS	2,0626
143	Planalto - RS	2,0638
144	Barão de Cotegipe - RS	2,0646
145	Lavras do Sul - RS	2,0671
146	Humaitá - RS	2,0859
147	Boa Vista do Buricá - RS	2,0887
148	Chapada - RS	2,0906
149	Porto Xavier - RS	2,0985
150	Guarujá do Sul - SC	2,1020
151	São Carlos - SC	2,1043
152	Crissiumal - RS	2,1091
153	Tuparendi - RS	2,1092
154	Herval - RS	2,1283
155	Iraí - RS	2,1290
155	Independência - RS	2,1290
156	Campinas do Sul - RS	2,1354
156	Três Passos - RS	2,1354
157	Jacutinga - RS	2,1412
158	São Sepe - RS	2,1523
159	Serebi - RS	2,1531

Nº	MUNICÍPIOS	ÍNDICE GLOBAL
160	Chapeta – RS	2,1636
161	Santo Augusto – RS	2,1741
162	Concórdia – RS	2,1779
163	Santo Cristo – RS	2,1851
164	Caçapava do Sul – RS	2,2000
165	Roque Gonzales – RS	2,2010
166	São Gabriel – RS	2,2158
167	São Borja – RS	2,2369
168	Condor – RS	2,2409
169	Francisco Beltrão – PR	2,2670
170	Rosário do Sul – RS	2,2730
171	Tucunduva – RS	2,2792
172	Santa Vitória do Palmar – RS	2,2821
173	São Luiz Gonzaga – RS	2,2824
174	Alegrete – RS	2,2927
175	Caibaté – RS	2,2952
176	Jaguari – RS	2,2958
177	Frederico Westphalen – RS	2,3031
178	Foz do Iguaçu – PR	2,3053
179	Santo Angelo – RS	2,3107
180	Jaguarão – RS	2,3139
181	Três de Maio – RS	2,3204
182	Don Pedrito – RS	2,3465
183	Cruz Alta – RS	2,3638
184	Rondinha – RS	2,3660
185	Campina das Missões – RS	2,3663
186	Santiago – RS	2,3829
187	Cangussú – RS	2,3867
188	Itaqui – RS	2,4048
189	Horizontina – RS	2,4128
190	Pelotas – RS	2,4147
191	Pejuçara – RS	2,4156
192	Guarani das Missões – RS	2,4196
193	Ijuí – RS	2,4398
194	Passo Fundo – RS	2,4418
195	Sarandi – RS	2,4455
196	Santa Bárbara do Sul – RS	2,4486
197	Cerro Largo – RS	2,4557
198	Bagé – RS	2,4571
199	Quaraí – RS	2,4585
200	Erechim – RS	2,4654
201	Santana do Livramento – RS	2,4842

N.º	MUNICÍPIOS	ÍNDICE GLOBAL
202	Santa Rosa – RS	2,5192
203	Uruguaiana – RS	2,5884
204	Panambi – RS	2,6445
205	Pinheiro Machado – RS	2,8726

Para se testar o ajustamento dos municípios ao continuum, aceitou-se a hipótese inicial de que os mesmos ali se distribuíssem homoganeamente, de onde adviria, co-mo freqüência teórica esperada, a ocorrência de 1/4 dos municípios em cada quartil do continuum. Estes valores teóricos foram contrastados com os valores reais obtidos atra-vés de testes de χ^2 , em relação aos municípios da região sul. Não foram realizados testes para a região Norte/Centro-Oeste devido às grandes diferenças no número de municípios estudados por Estado, o que desbalancearia fortemente a análise.

Fazendo a análise da distribuição dos Municípios no **continuum**, por Estado, na região Sul, através da aplicação de um teste de ajustamento, pode-se verificar que a mes-ma se dá de forma característica ou típica, em cada um daqueles Estados. Verifica-se, na tabela V, que os municípios de fronteira do Paraná se concentraram, mais do que o esperado, no 2o. quartil do **continuum**, o que evidencia que a sua situação relativa não é boa. Deve-se notar, inclusive, a não ocorrência de municípios no 4o. quartil do **continuum**.

TABELA-V

Municípios de Fronteira do Estado do Paraná. Teste de ajustam

Frequência	Continuum da Situação Educacional				
	1o. segmento	2o. segmento	3o. segmento	4o. segmento	Total
Obtida	14	51	5	0	70
Teórica Esperada	17,5	17,5	17,5	17,5	70

Ho: fo = fe $\chi^2 = 91,257 > \chi^2_{.05(3)} = 7,81$ ∴ Rejeitar Ho

Os municípios de fronteira de Santa Catarina concentraram-se, exclusivamente, nos 2º. e 3º. quartis do continuum, demonstrando uma situação educacional média homogênea, conforme se verifica na Tabela VI.

TABELA-VI

Municípios de Fronteira do Estado de Santa Catarina. Teste de ajustamento. Dados de 1976.

Frequência	Continuum da Situação Educacional				
	1o. segmento	2o. segmento	3o. segmento	4o. segmento	Total
Obtida	0	20	18	0	38
Teórica esperada	9,5	9,5	9,5	9,5	38

Ho:fo = fe $\chi^2 = 38,210 > \chi^2_{.05} (3) = 7,81 \therefore$ Rejeitar Ho

Já os municípios de fronteira do Rio Grande do Sul se concentraram, mais do que o esperado, no 3o. quartil do continuum. Salienta-se também a não ocorrência de municípios no 1o. quartil, como se verifica na Tabela VII.

Municípios de Fronteira do Estado do Rio Grande do Sul. Teste de Ajustamento. Dados de 1976.

Frequência	Continuum da Situação Educacional				
	1o. segmento	2o. segmento	3o. segmento	4o. segmento	Total
Obtida	0	14	65	24	103
Teórica esperada	25,75	25,75	25,75	25,75	103

$H_0: f_o = f_e$ $X^2 = 91,057 > X^2_{.05} (3) = 7,81$ \therefore Rejeitar H_0

Assim, de um modo geral e simbólico podemos expressar a situação relativa destes municípios de fronteira, por Estado da Região Sul, pela desigualdade que segue:

Paraná < Santa Catarina < Rio Grande do Sul

V - APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

3-3.1. - Equações de estimação das relações entre as variáveis demográficas e a situação educacional.

Estimativa de parâmetros das variáveis demográficas

Ao continuum dos Municípios hierarquizados segundo índices da situação educacional, aplicou-se a técnica de regressão múltipla, a qual fornece à análise as interrelações entre duas ou mais variáveis independentes ou preditoras (no caso, as variáveis demográficas) e um só critério ou variável dependente (no caso, a situação educacional dos municípios).

Ao final de seu desenvolvimento, essa técnica nos provê de **equações** de regressão que permitem estimar a situação educacional dos municípios a partir das variáveis demográficas.

Obviamente estas fórmulas são estimadoras e têm validade em função das alterações que ocorrem na população, pois quando mantidas as condições básicas de estrutura da amostra, podem ser úteis como instrumentos auxiliares no processo de tomada de decisões; isto é, mesmo que ocorram alterações no **continuum** critério, desde que o atinjam de uma forma mais ou menos homogênea, pode-se esperar que o modelo ainda se mantenha adequadamente íntegro. Referidas equações servem, assim, para prever (através de estimativas), os impactos de possíveis alterações demográficas na situação educacional de cada município. Poderiam, também auxiliar na tipificação dos municípios em função de variáveis demográficas ou de indicadores parciais de variável critério (situação educacional), através da contrastação de grupos com situação educacional oposta.

Neste trabalho foram estudados os municípios situados na faixa de fronteira, como definidos pela Lei 2.597/55, evidentemente os resultados encontrados somente são aplicáveis, no todo, a esses municípios preliminarmente tipificados.

A decisão anterior de se regionalizar o estudo (Norte/Centro-Oeste e Sul) mostrou-se válida. Na análise dos dados, observando-se as estimativas dos parâmetros para as duas regiões, notam-se diferenças marcantes. As tabelas VIII e IX sumarizam os resultados pertinentes a essa comparação.

TABELA-VIII Estimativa de parâmetros das variáveis

demográficas estudadas na região NORTE/CENTRO-OESTE. 1974.

VARIÁVEL	MÉDIA	DESVIO PADRÃO (+ ou -)	UNIDADE
ÁREA	33,24	35,93	Mil km ²
POP	24,94	28,59	Mil Habitantes
DENS.	2,96	6,61	Hab./km ²
PPR	71,07	18,11	% Pop. Rural (0,00 – 100,00)
IRU	1,04	0,26	Proporção da Pop. Rural/Média da Unidade Federada
IAC	3,44	2,27	Índice Anual de Crescimento
ESCO	0,22	0,01	Proporção da Pop. Escolarizável (0,00 – 1,00)

TABELA-IX

Estimativa de parâmetros das variáveis demográficas estudadas na região Sul. 1976.

VARIÁVEL	MÉDIA	DESVIO PADRÃO (+ ou -)	UNIDADE
ÁREA	1,14	1,48	Mil km ²
POP.	31,68	30,31	Mil Hab.
DENS.	43,38	25,04	Hab/km ²
PPR.	77,60	17,74	% Pop. Rural (0,00 – 100,00)
IRU	1,15	0,31	Proporção da Pop. Rural/Média da Unidade Federada
IAC	3,67	2,18	Índice Anual de Crescimento
ESCO	0,23	0,01	Proporção da Pop. Escolarizável (0,00 – 1,00)

TABELA-X

Comparação dos principais resultados da análise de regressão múltipla entre as regiões

VARIÁVEL	MÉDIA		BETA (B)		Constante da Equação (a)		UNIDADES
	N/C-Oeste	Sul	N/C-Oeste	Sul	N/C-Oeste	Sul	
CONST.					2,710	2,802	
ÁREA	33,24	1,14	0,00001	0,0612			Mil km ²
POP	24,94	31,68	0,0037	0,0016			Mil hab.
DENS	2,96	43,38	0,0129	- 0,0020			Hab/km ²
PPR	71,07	77,60	- 0,0208	- 0,0191			% pop. rural (0,00 – 100,00)
IRU	1,04	1,15	0,6961	0,5307			Proporção da pop. Rural/Média U.F.
IAC	3,44	3,67	- 0,0295	- 0,0510			Índice Anual de Crescimento.
ESCO	0,22	0,23	- 2,5140	0,9071			Prop. Pop. Escolarizável (0,00 – 1,00)

r múltiplo para o N/C-Oeste =0,777

r múltiplo para o Sul =0,784

EN/C-Oeste =13,291 > F.01 (7,61) = 2,95

ES =46,238 > F.01 (7,202) = 2,73

Na análise da tabela X queremos salientar que: a constante da equação (a) representa o valor que a variável critério (Situação Educacional) assumiria, se as variáveis demográficas tivessem valor zero. Obviamente trata-se de uma abstração. No entanto, serve como indicador de como seria a situação na ausência da interveniência dos fatores demográficos. Como se pode observar, esta situação hipotética seria superior no Sul ($a = 2,802$), quando vista em relação ao Norte/Centro-Oeste ($a = 2,710$).

Os valores de **betas** (b) correspondem aos coeficientes das equações de regressão. Representam o **peso** de cada variável independente (demográfica) na influência da variável dependente ou critério (Situação Educacional). Quando operados em função das variáveis independentes, dão-nos estimativas dos acréscimos ou decréscimos que sofre a variável dependente ou critério (Situação Educacional) por unidade da variável independente (demográfica), ou seja, dito de maneira mais simples, os acréscimos que sofrem a estimativa da Situação Educacional por unidade variável demográfica estudada.

Passamos agora a interpretar, comparativamente, a influência de cada variável demográfica na Situação Educacional dos Municípios, evidenciada pelas equações de regressão.

Área geográfica (ÁREA): podemos observar que ambos os **betas** são positivos para as duas regiões. Assim, quanto maior for a área, melhor será a Situação Educacional do Município. No entanto, este aumento por unidade de área (mil quilômetros quadrados) será de apenas 0,00001 no estimador da situação educacional global para um município (expressa em termos do índice global) da região Norte e Centro-Oeste, enquanto que para um município do Sul será de 0,0612, isto é ou seja, mais de 6.000 vezes maior. Mesmo assim, pragmaticamente podemos considerar a importância dessa variável quase nula, para a região Norte/Centro-Oeste, e muito fraca para a região Sul, levando em conta os valores reais que a variável assume.

População (POP): podemos observar que ambos os **betas** são positivos para as duas regiões. Assim, quanto maior a população, melhor é a situação educacional do Município. O aumento de unidade por população (Mil habitantes) será de 0,0037 na situação educacional global estimada para um município da região Norte/Centro-Oeste e de 0,0016 para um município da região Sul. Considerando-se os valores reais que a variável pode assumir a sua influência é muito fraca no Sul e fraca para a região Norte-Centro-Oeste.

Densidade Populacional (DENS): os valores de **beta** são positivos para a região Norte/ Centro-Oeste ($B = 0,0129$) e negativos para a região Sul ($B = 0,0020$), ou seja, na região Norte/Centro-Oeste, quanto maior a densidade, melhor é a situação educacional global do município. Ocorre o inverso na região Sul. Observando-se os valores que a variável assume, a sua influência pode ser considerada fraca. Uma possível explicação desta disparidade é a de que existe para o atual sistema um ponto ótimo de densidade que não foi atingido na região Norte/Centro-Oeste e já foi ultrapassado na região Sul.

Proporção da população rural (PPR): ambos os valores de **beta** são negativos, ou seja, quanto maior a percentagem de população rural, pior a situação educacional do municí-

pio. Para cada unidade acrescida na percentagem de população rural (1%), a situação educacional global se altera para pior de - 0,0208 (região Norte/Centro-Oeste) e de — 0,0101 (região Sul). Observando-se os valores reais assumidos por esta variável, vê-se que esta **é a de maior peso no modelo**.

índice Relativo de População Rural (IRU): ambos os **betas** são positivos. Este índice é feito em relação à média da Unidade Federada e, considerada a variação dos dados, não é independente daquela média. Os dados são, na realidade, **corrigidos** em função das diferenças entre as Unidades Federadas. Por isto, são de difícil interpretação e exigem cautela. Observa-se, no entanto, que quanto maior o IRU, melhor é a situação educacional dos municípios. Os valores de **beta** são: 0,6961 para Norte/Centro-Oeste e 0,5307 para o Sul. Considerando-se os valores reais, que a variável assume, pode-se avaliar como forte o seu peso no modelo.

índice Anual de Crescimento (IAC): ambos os **betas** são negativos para as duas regiões. Assim, quanto maior o índice anual de crescimento, pior é a situação educacional global do município considerado. Os seus valores são $B = -0,0295$ para o Norte/Centro-Oeste e $B = -0,0510$ para a região Sul. Considerando-se os valores reais que a variável assume, pode-se avaliar como médio o seu efeito no modelo.

Proporção de população escolarizável (ESCO): os valores de **beta** são positivos para a região Sul ($B = 0,9071$) e negativos para a região Norte/Centro-Oeste ($B = -2,5140$), ou seja, quanto maior percentualmente o grupo etário escolarizável, na região Sul, melhor é a situação educacional do Município; o inverso ocorre na região Norte/Centro-Oeste. Considerando-se os valores reais assumidos pelas variáveis, pode-se concluir que o seu peso é forte na região Norte/Centro-Oeste e mediano no Sul. Mais ainda (ver tabelas VIII e IX), esta variável apresenta valores de desvio padrão muito pequenos, da ordem de $\pm 0,01$ (ou seja $\pm 1\%$) para ambas as regiões, tendendo para uma constante. A partir desta simplificação, podemos pressupor que os valores assumidos se constituem em um ônus para a região Norte/Centro-Oeste, o mesmo não ocorrendo para a região Sul.

No conjunto destes resultados nota-se que as variáveis PPR, IRU, ESCO e IAC são as mais importantes.

Tendo em vista as dificuldades metodológicas encontradas com a variável IRU, devemos destacar as seguintes relações, válidas para as duas regiões:

- Quanto maior for a **proporção de população rural**, pior será a situação educacional global do Município. Esta é a mais forte relação encontrada.

- Quanto maior for o **índice** anual de crescimento, pior será a situação educacional do município.

- No que se refere à variável **proporção da população escolarizável (ESCO)** verifica-se que, quanto maior for a proporção da população escolarizável nos Municípios da região Norte/Centro-Oeste, pior será a situação educacional global dos Municípios. O inverso ocorre com a região Sul.

Finalmente deve-se salientar que foram feitas análises de variância sobre a validade das equações, tendo-se observado resultados altamente significantes para ambas as regiões (Tabelas XI e XII)

$$F = 13,291 > F_{.01}(7,61) = 2,95 \text{ (N/C-Oeste)}$$

$$F = 46,238 > F_{.01}(7,202) = 2,73 \text{ (Sul)}$$

Outro ponto importante a destacar foram os valores de r múltiplos (ou explicabilidade) encontrados, observando-se que os valores foram de 78%, aproximadamente, em ambas as regiões. Estes valores evidenciam uma taxa de explicação elevada e, pela concordância em ambas as regiões, evidenciam capacidade de estimar mesmo em condições diversas.

Evidentemente existem ainda boas perspectivas de aperfeiçoamento do modelo. As variáveis ÁREA, POP e DENS apresentaram indicações de problemas de curtos e/ou assimetria nas suas distribuições. Assim, tentativas de melhorar a normalização, bem como a retirada e inclusão iterativa destas e de outras variáveis que possam vir a ser estudadas posteriormente, podem levar a novos modelos reduzidos (com menos variáveis) que mantenham um nível de explicabilidade (r múltiplo) conveniente.

Para se utilizar as equações de regressão, com a finalidade de se estimar a situação educacional global (como definida pelos seus indicadores), a partir das variáveis demográficas, basta atribuir seus valores à equação (observando as unidades próprias). As equações podem também, com as devidas cautelas, ser utilizadas para projeções. Pode-se estimar o impacto na situação educacional global, simulando-se alterações demográficas.

TABELA - XI Equação de regressão múltipla, resultado da análise de

variância (F) e R múltiplo para a região Norte/Centro-Oeste.

$$Y_{N/C-O} = 2,710 + 0,00001(\text{ÁREA}) + 0,0037(\text{POP}) + 0,0129(\text{DENS}) - 0,0208(\text{PPR}) + 0,6961(\text{IRU}) - 0,0295(\text{IAC}) - 2,5140(\text{ESCO})$$

UNIDADES: VIDE TABELA X

$$F = 13,291 > F.01 (7,61) \cong 2,95$$

Explicabilidade: r Múltiplo = 0,777

TABELA-XII

Equação de Regressão Múltipla, Resultado da Análise de Variância (F) e R Múltiplo, para a região Sul.

$$Y_s = 2,802 + 0,0612 (\text{ÁREA}) + 0,0016 (\text{POP}) - 0,0020 (\text{DENS}) - 0,0191 (\text{PPR}) + 0,5307 (\text{IRU}) - 0,0510 (\text{IAC}) + 0,9071 (\text{ESCO})$$

UNIDADES: VIDE TABELA X

$$F = 46,238 > F_{.01} (7,202) \cong 2,73$$

$$\text{Explicabilidade} = r. \text{ Múltiplo} = 0,784$$

V - APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

TABELA XIII

Correlação Múltipla: Dados educacionais e demográficos - Região Norte - Indicadores parciais. 1979.

	QUALI	ESCOL	PROG	DISTO	AREA	POP	DENS	PPR	IRU	IAC	ESCO
QUALI	1,000										
ESCOL	0,194	1,000									
PROG	- 0,309	0,113	1,000								
DISTO	0,103	- 0,369	- 0,240	1,000							
AREA	0,105	- 0,209	- 0,188	0,719	1,000						
POP	0,265	0,586	0,157	- 0,229	0,120	1,000					
DENS	- 0,539	- 0,273	0,126	0,139	0,021	- 0,563	1,000				
PPR	- 0,052	0,308	0,348	- 0,506	- 0,393	0,005	- 0,009	1,000			
IRU	0,074	0,455	0,206	- 0,538	- 0,174	0,502	- 0,285	0,181	1,000		
IAC	- 0,126	- 0,017	- 0,077	0,290	0,457	0,291	0,033	- 0,338	0,047	1,000	
ESCO	0,062	- 0,240	- 0,168	0,705	0,345	- 0,160	0,125	- 0,538	0,458	0,090	1,000

4 — Correlações entre as variáveis

Finalmente, para se estimarem as relações entre as variáveis, foram desenvolvidas **correlações múltiplas**. A correlação múltipla estima as relações entre quaisquer variáveis (duas a duas) e permite análises parciais que podem ser muito esclarecedoras. Enquanto na Regressão Múltipla trabalha-se com uma variável dependente ou critério e várias variáveis independentes, na Correlação Múltipla não existe essa reação (dependência). Estuda-se apenas a variação conjunta das variáveis. Assim, uma correlação alta positiva entre duas variáveis não significa que os valores altos de uma impliquem em valores altos da outra. Simplesmente significa que, de maneira geral, quando se apresentam valores altos de uma variável em um município, esta situação é acompanhada pela presença de valores altos da outra variável em estudo. Não significa, portanto, que uma seja dependente da outra. Frequentemente tal comportamento pode ser devido à influência de uma terceira ou mais variáveis que o atinjam simultaneamente.

As tabelas XIII e XIV mostram as correlações múltiplas existentes entre as variáveis educacionais e demográficas, nas regiões Norte /Centro-Oeste e Sul, respectivamente.

Analisando-se aquelas tabelas observam-se algumas correlações importantes para a região Sul, onde $r > |0,030|$.

TABELA - XIV

Correlação Múltipla: Dados educacionais e demográficos - região Sul - Indicadores parciais, 1976.

	QUALI	ESCOL	PROG	DISTO	ÁREA	POP	DENS	PPR	IRU	IAC	ESCO
QUALI	1,000	0,512	- 0,485	- 0,648	- 0,443	- 0,209	- 0,512	0,394	0,145	- 0,083	- 0,205
ESCOL		1,000	0,195	- 0,393	- 0,447	0,276	- 0,243	0,165	- 0,485	0,195	- 0,205
PROG			1,000	0,224	- 0,043	0,488	0,347	- 0,238	- 0,355	- 0,185	0,118
DISTO				1,000	0,724	0,248	0,519	- 0,561	- 0,274	0,231	0,491
ÁREA					1,000	- 0,332	0,194	- 0,130	- 0,014	0,271	0,103
POP						1,000	0,391	- 0,577	- 0,282	- 0,115	0,498
DENS							1,000	- 0,496	- 0,180	0,197	0,362
PPR								1,000	0,285	- 0,019	- 0,735
IRU									1,000	0,253	- 0,271
IAC										1,000	0,253
ESCO											1,000

QUADRO NP 1

Correlações fortes e médias encontradas entre as variáveis educacionais e demográficas dos municípios do Norte e Centro-Oeste - 1.974 (r > 10,301)

Índice	Correlação Positiva	Índice	Correlação Negativa
0,719	Grandes áreas se correlacionam com a alta proporção de alunos de 7 a 14 anos na matrícula e vice-versa.	- 0,563	Valores altos de população estão associados em - 0,563 com valores baixos de densidade e vice-versa.
0,705	Alta percentagem de população escolarizável está associada com a alta proporção de alunos de 7 a 14 anos na matrícula e vice-versa.	- 0,539	Índices altos de densidade estão correlacionados com a baixa proporção de professores qualificados e vice-versa.
0,586	Valores altos de população se correlacionam com alta percentagem de escolarização e vice-versa.	- 0,538	A alta percentagem de população rural se correlaciona com a baixa percentagem de população escolarizável e vice-versa.
0,502	Valores altos de população estão correlacionados com valores altos de IRU e vice-versa.	- 0,538	Valores altos de IRU estão correlacionados com baixa proporção de alunos de 7/14 anos na matrícula e vice-versa.
0,457	Valores altos de área estão correlacionados com altos índices anuais de crescimento e vice-versa.	- 0,506	Alta percentagem de população rural se correlaciona com baixa proporção de alunos de 7 a 14 anos na matrícula e vice-versa.
0,455	Valores altos de IRU se correlacionam com alta percentagem de escolarização e vice-versa.	- 0,458	Valores altos de IRU estão correlacionados com baixa percentagem de população escolarizável e vice-versa.
0,348	Valores altos na percentagem de população rural estão correlacionados com valores altos na problemática de estrutura da matrícula e vice-versa.	- 0,393	Valores altos de IRU estão correlacionados com baixa percentagem de população escolarizável e vice-versa.
0,345	Índices altos de população se correlacionam com percentagem alta de população escolarizável e vice-versa.		Valores altos de área estão associados com baixa percentagem de população rural e vice-versa.
0,308	Altas percentagens de população rural estão correlacionados em 0,308 com alta percentagem de escolarização e vice-versa.	- 0,369	Alta proporção de alunos de 7 a 14 anos na matrícula se correlaciona em - 0,369 com baixa percentagem de escolarização e vice-versa.
		- 0,338	Alto índice anual de crescimento se correlaciona em

Índice	Correlação Positiva	Índice	Correlação Negativa
		- 0,309	<p>- 0,338 com baixa percentagem de população rural e vice-versa.</p> <p>Valores altos de problemática de estrutura da matrícula se correlacionam em - 0,309 com baixa proporção de professores qualificados e vice-versa.</p>

QUADRO Nº 2

Correlações fortes e médias encontradas entre as variáveis educacionais e demográficas dos municípios

Índice	Correlações Positivas	Índice	Correlações Negativas
0,724	Valores altos de área estão correlacionados com alta proporção de alunos de 7/14 anos na matrícula e vice-versa.	- 0,735	Alta percentagem de população rural em - 0,735 com baixa percentagem escolarizável e vice-versa.
0,519	Altos índices de densidade estão associados com a alta proporção de alunos de 7/14 anos na matrícula e vice-versa.	- 0,651	Alta percentagem de população rural está associada em - 0,651 com a baixa proporção de alunos de 7/14 anos na matrícula e vice-versa.
0,512	Alta proporção de escolarização se correlaciona com a alta proporção de professores qualificados e vice-versa.	- 0,648	Alta proporção de alunos de 7/14 anos na matrícula se correlaciona com a baixa proporção de professores qualificados e vice-versa.
0,498	Valores altos de área estão correlacionados com alta percentagem de população escolarizável e vice-versa.	- 0,577	Valores altos de população estão correlacionados com baixa percentagem de população rural e vice-versa.
0,491	Alta percentagem de população escolarizável está associada com alta proporção de alunos de 7/14 anos na matrícula e vice-versa.	- 0,512	Altos índices de densidade se correlacionam com a baixa proporção de professores qualificados e vice-versa.
0,488	Valores altos de população correlacionados com alta proporção de professores qualificados e vice-versa.	- 0,496	Índices altos de densidade estão correlacionados com baixa percentagem de população rural e vice-versa.
0,394	Alta percentagem de população rural está correlacionada com a alta proporção de professores qualificados e vice-versa.	- 0,485	Valores altos de IRU estão associados em - 0,485 com baixa escolarização e vice-versa.
0,391	Índices altos de densidade estão correlacionados com valores altos de população e vice-versa.	- 0,447	Valores altos de área se correlacionam com baixa proporção de escolarização e vice-versa.
0,362	Índices altos de densidade estão associados com alta percentagem de população escolarizável e vice-versa.	- 0,443	Valores altos de área estão correlacionados com a baixa proporção de professores qualificados e vice-versa.

índice	Correlações Positivas	índice
0,347	índices altos de densidade estão correlacionados com valores altos de problema na estrutura da matrícula e vice-versa.	-0,393 - 0,382 - 0.355 - 0,332

A correlação de variáveis vem corroborar a visão anterior sobre as relações entre variáveis demográficas e educacionais, além de permitir uma comparação individualizada das mesmas, duas a duas. Algumas diferenças observadas podem ser explicadas em função das condições típicas de alguns municípios e até da região. Por exemplo, os maiores aglomerados populacionais da região Norte/Centro-Oeste coincidem, muitas vezes, com núcleos rurais mais desenvolvidos.

As relações entre as variáveis demográficas e educacionais, quando analisadas entre si, parecem estar vinculadas aos aspectos de demanda de escolarização. Quando o aumento da demanda se reflete nos índices de área, densidade e população escolarizável e maior porcentagem de população urbana, verifica-se que ocorrem também mais problemas na estrutura da matrícula, maior ajuste etário, menos qualificação docente e menos escolarização.

Em relação ao ajuste na faixa etária, que se intensifica concomitantemente com o aumento da demanda, registra-se uma interrogante sobre se não seria esta uma forma de seleção de clientela e um elemento de análise em relação ao planejamento do ensino supletivo.

VI - RESUMO E CONCLUSÕES

Com a intenção de oferecer subsídios ao projeto **Desenvolvimento de 1o. grau em Municípios Situados em Faixa de Fronteira**, foi realizado este trabalho no sentido de elaborar um modelo referencial que permita a atualização das informações sobre a evolução do sistema educativo em função de variáveis demográficas.

Utilizaram-se dados coletados em 279 dos Municípios situados em faixa de fronteira, submetendo-os às técnicas de análise multivariável, procurando estimar a situação educacional dos Municípios, a partir das variáveis demográficas. Verificou-se que a situação das regiões Norte/Centro-Oeste e Sul diferem sensivelmente em relações às variáveis preditoras: área (33,24 mil km e 1,14 mil km² respectivamente), população (24,94 mil hab. e 31,68 mil hab.) e densidade (2,96 hab. km² e 43,38 hab/km², respectivamente).

A situação das regiões estudadas se assemelha quanto à porcentagem de população rural (71,07 e 77,60), e mais ainda em relação ao índice Anual de crescimento, que é elevado em ambas as regiões (3,44 e 3,64), e à porcentagem de população escolarizável (22 e 23%).

As equações de regressão mostram que as variáveis Proporção de População Rural, índice IRU, Proporção de População Escolarizável e índice Anual de Crescimento são as mais importantes na elaboração do Modelo pretendido.

ANEXO I

Situação da população dos Municípios localizados em faixa de fronteira, em relação aos aspectos demográficos, na Região Norte/Centro-Oeste - 1974.

Municípios	Área Geográfica (km ²)	População	Densidade	% População Rural/Total	I. R. População Rural	Índice Anual Crescimento	% escolarizável da População
— Guarajá-Mirim	88908	32891	0,37	57,11	1,2577	5,0420	21,20
— Porto Velho	154136	154577	1,00	42,92	0,9452	16,4540	13,98
— Bos Vista	96501	41507	0,43	54,13	0,9450	3,2913	24,01
— Caracarál	133603	5106	0,04	82,94	1,4479	3,6659	20,76
— Amapá	23942	11422	0,48	74,38	1,6495	2,4271	24,57
— Calçoene	16965	3,241	0,19	55,61	1,2333	3,4143	22,52
— Macapá	27795	103788	3,73	36,42	0,8077	4,7827	23,69
— Mazagão	45454	12561	0,28	83,83	1,8591	4,5906	22,00
— Oiapoque	24912	4996	0,20	53,95	1,1964	2,3425	24,06
— Brasília	6232	14022	2,25	78,26	1,0814	3,3073	23,33
— Cruzeiro do Sul	31312	48127	1,54	78,03	1,0782	2,5098	23,55
— Feijó	19632	17321	0,88	86,25	1,1918	2,3766	23,97
— Rio Branco	19427	95272	4,90	57,62	0,7963	3,2051	23,52
— Sena Madureira	45750	25668	0,56	84,02	1,1610	3,3823	22,42
— Tarauacá	22099	26228	1,19	83,89	1,1592	2,3914	24,58
— Xapuri	8137	15266	1,88	85,93	1,1874	3,4537	22,40
— Novo Airão	51138	6539	0,12	94,70	1,1138	1,8423	20,01
— Atalaia do Norte	71901	6603	0,09	87,55	1,0292	2,3200	21,95

Municípios	Área Geográfica (km ²)	População	Densidade	% População Rural/Total	I. R. População Rural	Índice Anual Crescimento	% escolarizável da População
-- Barra do Bugres	15117	27860	1,84	90,85	1,4087	5,7822	23,18
-- Bela Vista	4662	16842	3,57	29,82	0,4634	2,5941	22,06
-- Bonito	5285	3756	1,66	80,25	1,2470	2,8621	21,54
-- Caarapó	3831	31945	8,34	79,32	1,2326	5,2761	23,33
-- Cáceres	40376	110885	2,75	80,53	1,2514	6,6533	23,08
-- Caracol	2601	4015	1,43	85,89	1,3347	0,0597	23,11
-- Corumbá	62561	92400	1,48	34,73	0,5397	3,0659	22,20
-- Diamantino	121380	7008	0,06	74,03	1,1504	8,3958	19,19
-- Dourados	5911	97573	16,51	46,21	0,7181	5,3587	23,56
-- Eldorado	-	-	-	-	-	-	-
-- Fátima do Sul	615	50508	82,13	77,46	1,2037	5,4080	25,73
-- Glória de Dourados	635	50293	79,20	84,30	1,3100	5,1938	25,62
-- Guia Lopes da Laguna	2202	6428	2,92	42,09	0,6540	2,9033	22,36
-- Iguatemi	6588	31380	4,76	78,39	1,2181	5,3696	23,31
-- Itaporã	529	24907	47,08	72,76	1,1306	5,2681	23,85
-- Jardim	2507	11661	4,65	32,10	0,4988	2,7541	24,23
-- Jateí	2155	14848	6,89	95,21	1,4795	5,2175	24,02
-- Ladário	329	8715	24,49	22,75	0,3535	2,9761	22,31
-- Maracaju	4082	8495	2,08	49,57	0,7703	3,7943	22,90
-- Mato Grosso	50633	13100	0,22	91,25	1,4180	8,1495	21,74
-- Miranda	8795	21043	2,39	77,44	1,2034	3,0857	22,50
-- Navirai	3819	28323	7,42	66,88	1,0362	5,2092	24,51
-- Nioaque	4113	7909	1,92	57,25	0,8896	2,6690	21,57
-- Poconé	16626	21626	1,30	56,48	0,8777	3,5189	22,16
-- Ponta Porã	7651	41997	5,49	57,55	0,8943	5,5798	22,68
-- Porto Martinho	16580	13207	0,80	58,42	0,9078	3,2359	22,54

Municípios	Área Geográfica (km ²)	População	Densidade	% População Rural/Total	I. R. População Rural	Índice Anual Crescimento	% escolarizável da População
- Barcelos	122490	9411	0,08	88,35	1,0386	0,5672	22,80
- Benjamin Constant	4841	16578	3,42	70,45	0,8282	2,3163	22,27
- Boca do Acre	20925	20897	0,99	79,40	0,9334	1,1184	22,43
- Canutama	51318	55519	0,11	77,06	0,9059	0,8801	23,94
- Envira	19600	12471	0,63	93,14	1,0949	1,5970	24,64
- IPIXUMIA	22873	13700	0,59	94,59	1,1120	1,6217	23,35
- Japurá	49626	2185	0,04	94,47	1,1106	2,5700	22,88
- Lábrea	69024	17500	0,25	81,94	0,9533	1,1205	24,62
- Nhamundá	10435	17070	1,63	96,43	1,1336	2,3773	26,59
- PAUINI	39090	9308	0,24	95,40	1,1215	1,0084	23,21
- Sta. I. do R. Negro	75037	3652	0,04	85,85	1,0092	0,0383	21,30
- Santo Antonio de Içá	21456	10382	0,48	79,05	0,9293	2,4151	23,29
- São G. de Cachoeira	89339	12952	0,14	89,94	1,0573	0,8887	20,06
- São Paulo de Olivença	45591	20618	0,45	81,54	0,9586	2,3151	23,78
- Uruará	38484	7295	0,18	67,89	0,7981	2,7293	22,17
- Alenquer	22692	38784	1,71	66,63	0,9744	2,5841	23,31
- Almeirim	67870	13939	0,21	70,03	1,0241	4,0563	23,18
- Faro	15376	11122	0,72	56,62	0,8280	2,5554	23,94
- Monte Alegre	26762	31595	1,18	78,67	1,1504	2,7198	23,58
- Óbidos	28704	29481	1,03	66,23	0,9885	2,7730	22,99
- Oriximiná	109122	21433	0,20	64,36	0,9410	3,0561	23,20
- Amambai	8938	27823	3,11	73,79	1,1466	6,2675	21,53
- Anastácio	5288	17345	3,28	67,18	1,0439	3,0667	22,80
- Antônio João	1281	5662	4,42	88,27	1,0609	2,7465	24,71
- Aquidauana	16708	32636	1,95	37,35	0,5804	3,2431	22,29
- Barão de Melgaço	11662	11275	0,97	85,58	1,3289	3,7816	23,38

Municípios	Área Geográfica (km2)	População	Densidade	% População Rural/Total	I. R. População Rural	Índice Anual Crescimento	% escolarizável da População
Rio Brilhante	6616	11995	1,81	60,88	0,9462	3,9603	22,72
- Sidrolândia	6562	11012	1,68	69,69	1,0829	3,5204	21,40
- Terrenos	3886	9411	2,48	83,82	1,3025	3,4898	22,78

Fonte: MEC/DEF/CODEATEF

ANEXO II

Situação da População dos Municípios localizados em faixa de fronteira, em relação a
na Região Sul - 1976.

Municípios	Área Geográfica	População	Densidade	% População Rural/Total	I. R. População Rural	Índice Anual Crescimento	% escolarizável da População
- Alto Piquiri	800	56852	71,06	81,95	1,0186	5,8418	24,19
- Altônia	1101	60597	55,03	90,66	1,1269	5,8668	23,59
- Ampére	375	17620	46,98	82,24	1,0222	4,8709	25,29
- Assis Chateaubriand	1167	104317	104,85	85,25	4,0596	7,6570	22,85
- Barracão	438	22749	51,93	86,53	1,0755	9,5293	29,44
- Boa Esperança	295	20536	69,61	92,06	1,1443	10,0411	26,28
- Campina da Lagoa	799	54863	68,66	87,12	1,0829	6,0069	25,66
- Capanema	374	28898	77,26	82,81	1,0293	4,8761	24,60
- Capitão L. Marques	672	36215	53,89	85,16	1,0585	7,6611	24,25
- Cascável	2901	141135	48,65	61,12	0,7597	7,8048	23,03
- Catanduvas	1295	40217	31,05	91,48	1,1371	7,7306	23,73
- Céu Azul	1505	36071	23,96	81,98	1,0190	7,6164	23,10
- Chopinzinho	1170	36217	30,95	91,21	1,1337	4,9895	23,08
- Cidade Gaúcha	376	18180	48,35	76,71	0,9535	5,6919	23,61
- Clevelândia	649	16737	25,78	39,78	0,4944	3,4740	22,23
- Corbélia	1258	61784	49,11	92,48	1,1495	7,6628	23,43
- Coronel Vivida	548	29937	54,62	84,00	1,0441	4,9424	24,00
- Cruzeiro do Oeste	696	52418	75,31	65,42	0,8131	5,6642	23,80
- Dois Vizinhos	679	49722	73,22	88,83	1,1041	4,9766	24,54
- Enéas Marques	399	18625	46,67	91,54	1,1378	5,0209	25,76
- Formosa	553	69100	124,95	89,86	1,1169	7,6998	23,31

Municípios	Área Geográfica	População	Densidade	% População Rural/Total	I. R. População Total	Índice Anual Crescimento	% escolarizável da População
- Foz do Iguaçu	909	53422	58,77	40,68	0,5056	7,8397	22,00
- Francisco Alves	-	-	-	-	-	-	-
- Francisco Beltrão	707	49763	64,04	63,56	0,7900	5,1555	24,54
- Goioerê	1100	106708	97,00	81,45	1,0124	6,3254	23,60
- Guaíra	517	51705	100,00	65,87	0,8187	7,6298	22,86
- Guaraniacú	1976	44544	22,54	87,60	1,0688	7,6333	23,49
- Guarapuava	8062	136238	16,89	60,91	0,7571	3,4886	21,99
- Icatáma	733	34755	47,41	83,84	1,0421	5,7455	22,87
- Iporê	1421	100859	70,97	81,94	1,0185	5,7503	23,92
- Itapejara do Oeste	216	13440	62,22	78,86	0,9802	4,9205	24,48
- Janiópolis	374	31816	85,06	91,46	1,1368	5,7897	22,56
- Laranjeiras do Sul	3015	46475	15,41	83,87	1,0425	2,6819	23,58
- Mamborê	1273	48305	37,94	86,36	1,0734	5,8844	23,76
- Manguairinha	1429	19005	13,29	92,30	1,1472	3,5338	22,82
- Marechal C. Rondon	1206	68350	56,67	83,58	1,0389	7,7085	22,14
- Maria Helena	750	57716	76,95	95,62	1,1885	5,7490	23,31
- Mariluz	539	32249	59,83	76,19	0,9470	5,7324	23,88
- Mariópolis	238	9155	38,46	73,06	0,9081	4,9112	23,94
- Marmeleiro	535	16878	31,54	84,26	1,0473	4,9215	24,97
- Matelândia	1075	38179	35,51	89,21	1,1088	7,6292	21,96
- Medianeira	918	48717	53,06	76,73	0,9537	7,7429	23,76
- Moreira Sales	391	33684	86,14	79,19	0,94843	5,8067	23,23
- Nova Aurora	484	47573	98,29	90,70	1,1274	7,6386	23,55
- Nova Olímpia	123	13368	108,68	49,75	0,6183	5,9050	23,38
- Palmital	1632	37768	23,14	94,58	1,1756	4,2510	23,63
- Palotina	1079	67280	62,35	87,79	1,0912	7,7443	22,72

Municípios	Área Geográfica	População	Densidade	% População Rural/Total	I. R. População Rural	Índice Anual Crescimento	% escolarizável da População
-- Pato Branco	755	45542	60,32	54,39	0,6760	5,0910	23,21
-- Peróla	323	37662	116,60	85,85	1,0671	5,7414	24,27
-- Peróla do Oeste	364	20304	55,78	90,29	1,1223	4,8589	24,66
-- Planalto	281	22978	81,77	87,11	1,0827	4,9505	24,31
-- Quedas do Iguaçu	1212	13391	11,04	94,70	1,1771	2,9107	22,43
-- Querência do Norte	800	17156	21,44	83,54	1,0384	3,1632	23,83
-- Realeza	365	23335	63,95	80,21	0,9870	4,9260	22,90
-- Renascença	428	12465	29,12	82,06	1,0200	5,0409	23,85
-- Salgado Filho	503	16246	32,29	92,81	1,1536	4,7397	23,93
-- Salto do Lontra	727	41912	57,65	92,83	1,1538	4,9037	24,55
-- Sta. C. do M. Castelo	471	16005	33,98	75,93	0,9438	3,2892	24,27
-- Santa Helena	1418	41810	29,48	94,24	1,1465	7,6709	21,88
-- Sta. Isabel do Ivaí	636	26019	40,91	73,67	0,9157	3,4800	23,43
-- Santa Isabel do Oeste	336	19763	58,81	82,94	1,0309	4,8167	24,67
-- Sto. A. do Sudoeste	658	39535	60,08	83,11	1,0330	4,9813	25,50
-- São João	227	20975	92,40	88,79	1,1036	5,2230	23,95
-- São Jorge do Oeste	541	12938	30,37	78,73	0,9786	5,3269	24,43
-- São M. do Iguaçu	1237	39211	31,69	91,37	1,1357	7,6171	23,96
-- Tapejara	576	31156	54,09	83,96	1,0436	5,7950	23,53
-- Tapira	381	29839	78,58	85,38	1,0612	5,8273	23,93
-- Terra Roxa	866	59494	68,70	83,50	1,0379	7,6460	23,29
-- Toledo	2092	108200	51,72	85,50	1,0672	7,8161	23,05
-- Tuneiras do Oeste	685	27870	40,68	87,35	1,0875	5,8295	23,81
-- Ubitatã	671	56355	83,98	83,62	1,0394	5,9059	23,44
-- Umuarama	2911	169761	58,31	70,29	0,8737	6,9091	22,74
-- Verê	340	16877	49,63	91,49	1,1372	4,8412	25,18

Municípios	Área Geográfica	População	Densidade	% População Rural/Total	I. R. População Rural	Índice Anual Crescimento	% escolarizável da População
- Vitorino	348	10260	29,48	84,32	1,0481	5,0779	23,78
- Xambê	343	27768	80,95	92,12	1,1450	5,7529	23,18
- Abelardo Luz	1421	24057	16,93	90,95	1,1205	4,7090	23,54
- Águas de Chapecó	120	8885	74,04	93,97	1,1577	4,5498	25,06
- Anchieta	283	7328	25,89	78,34	0,9651	4,5728	24,30
- Caiibi	165	5266	31,92	90,97	1,1206	0,4623	25,22
- Campo Eré	931	22343	24,00	93,23	1,1485	4,7019	24,46
- Cachambu do Sul	283	11392	43,32	89,33	1,1004	4,8295	24,28
- Chapecó	990	38860	66,15	59,34	0,7310	4,6469	23,26
- Concórdia	1196	52465	43,87	76,38	0,9409	2,4155	22,26
- Coronel Freitas	399	21427	53,70	90,84	1,1190	4,7870	24,50
- Cunha Porã	336	17166	51,09	89,29	1,0999	4,6306	22,32
- Descanso	487	17502	35,94	91,15	1,1230	4,5924	25,01
- Dionísio Cerqueira	409	16789	41,07	85,61	1,0547	4,6324	25,12
- Faxinal dos Guedes	273	8762	32,06	82,97	1,0220	4,8302	24,19
- Galvão	164	8668	52,85	78,37	0,9654	4,5942	24,61
- São José do Cedro	422	16341	38,72	84,57	1,0418	4,5666	24,97
- São L. do Oeste	585	22233	38,00	80,30	0,9893	4,8300	24,46
- São M. do Oeste	383	29513	50,62	6507	0,8016	4,7386	24,09
- Saudades	197	11534	58,55	89,78	1,1060	4,6385	25,15
- Seara	306	15326	50,08	83,45	1,0281	2,2967	23,63
- Varzeão	97	3047	31,41	78,37	0,9655	4,5747	24,98
- Xanxerê	594	32659	54,98	63,33	0,7802	4,6534	23,71
- Xavantina	263	6292	23,92	92,29	1,1358	2,2390	24,05
- Xaxim	658	26492	42,01	7,83	0,9712	4,7311	24,01
- Ajuricaba	422	13046	30,91	91,03	1,6325	1,9055	22,37
- Alecrim	292	16973	58,13	96,93	1,7383	1,6206	25,35

Municípios	Área Geográfica	População	Densidade	%População Rural/Total	I. R. População Rural	Índice Anual Crescimento	%escolarizável da População
- Alegrete	7936	73604	9,27	29,14	0,5226	2,0855	20,14
- Alpestre	344	15732	45,73	91,55	1,6420	2,5845	23,72
- Aratiba	485	13333	27,49	88,36	1,5846	-0,6971	24,00
- Arroio Grande	2663	21183	7,95	49,96	0,8960	2,5527	19,42
- Augusto Pestana	485	10409	21,46	88,57	1,5884	2,0202	20,52
- Bagé	7241	101885	14,07	33,86	0,6072	2,0359	19,37
- Barão de Goteipe	261	9491	36,36	79,90	1,4329	1,5289	22,38
- Boa V. do Buricá	173	9721	56,19	91,22	1,6359	1,7760	23,27
- Bossoroca	1549	8096	5,23	84,18	1,5097	2,3490	21,13
- Braga	175	7853	44,87	91,84	1,6471	2,6820	23,62
- Caçapava do Sul	2680	36315	13,55	60,29	1,0812	1,1887	21,14
- Cacequi	2456	20783	8,46	37,00	0,6636	1,7975	23,35
- Calbaté	366	9173	25,06	91,27	1,6368	2,5362	22,78
- Caiçara	179	10435	59,30	89,89	1,6121	2,4105	25,65
- Campina das Missões	141	7766	55,08	93,78	1,6819	-0,0744	23,08
- Campinas do Sul	357	10951	30,68	83,59	1,4991	1,2977	22,81
- Campo Novo	369	12018	32,57	77,68	1,3931	2,5512	24,38
- Cândido Godói	198	7562	38,19	94,38	1,6926	-0,2790	23,77
- Cangussu	3290	69484	21,12	91,68	1,6442	1,7944	20,89
- Caralzinho	1532	50310	32,84	30,59	0,5486	2,8499	21,14
- Catuípe	805	18143	22,54	81,04	1,4534	2,5554	21,82
- Cerro Largo	389	20265	52,10	66,64	1,1951	1,9931	23,20
- Chapada	762	12391	16,26	81,77	1,4665	2,6803	22,07
- Chiapeta	336	4997	14,72	87,15	1,5629	1,9518	22,17
- Condor	459	6698	14,59	87,94	1,5771	2,1053	21,42
- Constantina	357	18129	50,78	90,76	1,6277	2,6227	22,99

Municípios	Área Geográfica	População	Densidade	% População Rural/Total	I. R. População Rural	Índice Anual Crescimento	% escolarizável da População
-- Coronel Bicaco	486	9852	20,27	83,20	1,4921	2,6185	21,70
-- Crissinal	416	18833	45,27	84,70	1,5190	-0,3858	22,01
-- Cruz Alta	3462	64593	18,66	23,26	0,4171	1,8309	21,40
-- Dam Pedrito	5189	36733	7,08	35,87	0,6433	1,9046	19,34
-- Encruzilhada do Sul	3906	37241	9,53	77,80	1,3953	1,2588	22,15
-- Erechim	817	53593	65,60	30,29	0,5432	1,6166	20,92
-- Erval Grande	279	11490	41,18	90,77	1,6279	1,4939	24,27
-- Erval Seco	608	15709	25,84	92,00	1,6499	2,5481	23,02
-- Frederico Westphalen	395	30370	76,89	63,66	1,1417	2,9107	24,38
-- Giruá	1280	29142	22,77	80,33	1,4406	2,3003	21,98
-- Guarani das Missões	394	11481	29,14	77,90	1,3971	1,6353	21,60
-- Herval	2841	7864	2,77	72,58	1,3016	-0,1893	17,38
-- Horizontina	476	23225	48,79	78,28	1,4079	1,6961	21,86
-- Humaitá	168	12480	74,29	84,86	1,5219	1,7259	24,39
-- Ijuí	1104	61442	55,65	39,76	0,7131	2,5788	20,71
-- Independência	387	9896	25,57	91,64	1,6435	1,5081	23,13
-- Iral	212	15405	72,66	61,10	1,1137	2,8541	22,88
-- Itaqui	5028	31942	6,35	36,80	0,6600	1,9771	20,91
-- Itatiba do Sul	182	8731	47,97	87,05	1,5612	1,3228	24,76
-- Jacutiba	352	7580	21,53	89,21	1,5999	1,3382	22,80
-- Jaguarão	2148	25867	12,04	25,95	0,4654	2,3889	17,97
-- Jaguarí	1002	18043	18,01	70,66	1,2672	0,2034	21,55
-- Lavras do Sul	2469	11332	4,59	63,51	1,1390	-0,2360	21,39
-- Liberato Salzano	311	11910	38,30	94,79	1,7000	2,6826	24,36
-- Miraguaí	124	9776	78,84	83,48	1,4971	2,5607	24,95
-- Monai	1089	34814	31,97	90,52	1,6234	2,6503	23,99

Municípios	Área Geográfica	População	Densidade	% População Rural/Total	I. R. População Rural	Índice Anual Crescimento	% escolarizável da População
-- Palmeiras das Missões	2305	68904	29,89	72,68	1,3034	2,7198	23,60
-- Palmitinhos	285	15381	53,97	95,38	1,7105	2,5208	24,82
-- Panambi	494	18200	36,84	55,33	0,9923	1,9664	19,76
-- Passo Fundo	1991	111677	56,09	24,49	0,4392	2,9410	21,23
-- Pedro Osório	829	16484	19,65	49,78	0,8928	0,2277	20,37
-- Pejuçara	413	3322	8,04	82,48	1,4792	-0,5361	20,10
-- Pelotas	2980	237029	79,54	49,57	0,8890	2,2120	18,36
-- Pinheiro Machado	2888	15161	5,25	69,31	1,2430	1,0317	19,00
-- Piratini	3377	2606	7,70	88,32	1,5839	1,0378	19,73
-- Planalto	210	20539	97,80	84,36	1,5129	2,6226	25,20
-- Porto Lucena	410	14407	35,14	87,50	1,5692	1,7189	23,00
-- Porto Xavier	253	13735	54,29	89,93	1,6128	1,7105	23,77
-- Quaraí	2990	2253	7,42	32,35	0,5802	-2,0162	19,45
-- Redentora	138	13518	97,96	90,93	1,6307	2,6676	23,73
-- Rio Grande	2608	130561	50,06	10,79	0,1935	1,9191	18,34
-- Rodeio Bonito	254	16100	63,39	90,41	1,6214	2,5649	25,06
-- Ronda Alta	707	18729	26,49	90,64	1,6255	2,6294	1,1049
-- Rondinha	227	9644	42,48	91,38	1,6388	2,5158	1,0692
-- Roque Gonzales	378	11708	30,97	92,19	1,6533	1,6890	1,0720
-- Rosário do Sul	4774	42341	8,88	35,54	0,6374	1,9142	0,9628
-- Sta. Bárbara do Sul	1181	10339	8,75	66,02	1,1840	1,9806	1,0466
-- Santana da B. Vistas	1562	12396	7,94	89,55	1,6060	1,0496	1,0687
-- Santana do Livto.	7001	71002	10,14	22,79	0,4087	1,9084	0,9299
-- Santa Rosa	458	44083	96,27	40,00	0,7174	1,8287	1,0014
-- Sta. V. do Palmar	4636	27453	5,92	49,65	0,8904	2,6558	0,8494
-- Santiago	4049	45394	11,21	43,34	0,7773	1,6889	1,0056

Municípios	Área Geográfica	População	Densidade	% População Rural/Total	I. R. População Rural	Índice Anual Crescimento	% escolarizável da População
– Santo Ângelo	3727	93888	25,19	51,59	0,9252	2,5452	0,9798
– Sto. A. das Missões	1729	12966	7,50	80,16	1,4376	1,8894	1,0151
– Santo Augusto	566	17427	30,79	75,99	1,3628	2,7466	1,1035
– Santo Cristo	403	16675	41,38	87,30	1,5656	1,6940	1,1412
– São Borja	5149	58995	11,46	43,66	0,7830	1,9982	21,48
– São F. de Assis	3980	30475	7,66	66,65	1,1953	1,7752	21,25
– São Gabriel	5934	57960	9,77	45,61	0,8180	1,8464	20,87
– São J. do Norte	1169	20919	17,89	75,04	1,3458	1,7740	20,28
– São Luiz Gonzaga	2004	47579	23,74	40,13	0,7197	2,4859	22,02
– São Marinho	186	10237	55,04	90,15	1,6168	2,6247	24,50
– São Nicolau	750	12667	16,89	90,07	1,6153	2,4397	23,17
– São P. das Missões	259	10451	40,35	92,27	1,6548	1,8661	24,89
– São Sepe	2808	28392	10,11	67,75	1,2150	1,0455	22,08
– São Valentim	505	22074	43,71	83,22	1,4925	1,4763	21,34
– São Vicente do Sul	1171	8631	7,37	71,74	1,2866	1,3235	22,83
– Sarandi	612	21181	34,61	64,30	1,1532	2,7902	22,18
– Seberi	373	16788	45,01	84,29	1,5117	2,6782	23,42
– Tenente Portela	990	37722	38,30	84,04	1,5072	1,6338	24,44
– Três de Maio	640	35207	55,01	72,15	1,3119	1,9455	21,45
– Três Passos	720	47834	66,44	77,06	1,3820	1,7019	22,13
– Tucundava	445	16844	37,85	84,85	1,5217	1,6271	22,98
– Tupanciretã	3889	27702	7,12	56,45	1,0124	1,8374	21,15
– Tuparendi	328	16245	49,53	84,30	1,5118	1,7506	22,73
– Uruguaiana	6562	84604	12,89	15,10	0,2708	2,116	20,24
– Vicente Dutra	197	11452	58,13	87,23	1,5644	2,6098	25,80

Fonte: MEC/DEF/CODEATEF

VII-BIBLIOGRAGIA

- MARQUES, Ney, Población y desarrollo económico (alguns aspectos de problema en Latino América) — Lima-Peru abril 1965.
- PEREGRINA, Luiz P.; M. C; M. S. P. Población, Salud y Alimentación - Salud Pública de México; Época V; Volumen XV número 6; 1.973.
- FURTADO, Celso, Dialética do Desenvolvimento Editora Fundo de Cultura S. A.
- CUNHA, Luis Antônio, Educação e Desenvolvimento Social no Brasil - Rio de Janeiro, Francisco Alves, 1.975.
- Statistical Methods
Snedicor, G. W.
The Iowa State University Press, Iowa, USA, 1971
- Cooley, W. W. e Lohnes, P. R.
Multivariate data analysis.
John Wiley e Sons, Inc.; New York.

ÍNDICE

I	Apresentação	1
II	Introdução	5
III	Objetivos Específicos.....	9
IV	Metodologia.....	13
V	Apresentação e Análise dos Resultados	17
	1 Indicadores capazes de situar os Municípios em uma escala.....	19
	2 Contínuum da situação educacional dos Municípios.....	31
	3 Equações de estimação das relações entre as variáveis demográficas e a situação educacional	48
	4 Correlação entre as variáveis	60
	<i>i</i>	
VI	Resumo e Conclusões.....	67
VII	Bibliografia	83

RELAÇÃO DOS QUADROS. TABELAS E ANEXOS

- Tabela I Municípios das regiões Norte e Centro-Oeste segundo índices de qualificação profissional docente (I), escolarização (II), ajuste na faixa etária (III), estrutura da matrícula (IV) e índice global (V). 1974.
- Tabela II Municípios da região Sul segundo índices de qualificação profissional docente (I), escolarização (II), ajuste na faixa etária (III), estrutura da matrícula (IV) e índice global (V). 1976.
- Tabela III **Continuum** da situação educacional dos municípios de fronteira da região Norte/Centro-Oeste. 1974.
- Tabela IV **Continuum** da situação educacional dos municípios de fronteira da região Sul, 1976.
- Tabela V Municípios de fronteira do Estado do Paraná. Teste de ajustamento, 1976.
- Tabela VI Municípios de fronteira do Estado de Santa Catarina. Teste de ajustamento, 1976.
- Tabela VII Municípios de fronteira do Estado do Rio Grande do Sul. Teste de ajustamento, 1976.
- Tabela VIII Estimativa de parâmetros das variáveis demográficas estudadas na região Norte/Centro-Oeste, 1974.
- Tabela IX Estimativa de parâmetros das variáveis demográficas estudadas na região Sul, 1976.
- Tabela X Comparação dos principais resultados das análises de regressão múltipla entre as regiões Norte/Centro-Oeste.
- Tabela XI Equação de regressão múltipla, resultado da análise de variância (F) e R múltiplo para a região Norte/Centro-Oeste.
- Tabela XII Equação de regressão múltipla, resultado da análise de variância (F) e R múltiplo, para a região Sul.
- Tabela XI II Dados educacionais e demográficos - região Norte/Centro-Oeste indicadores parciais.
- Tabela XIV Correlação múltipla: dados educacionais e demográficos - Região Sul - indicadores parciais.
- Quadro I Correlação fortes e médias encontradas entre as variáveis educacionais e demográficas dos municípios da região Norte/Centro-Oeste, 1976 ($r < 0,30$).
- Quadro II Correlação fortes e médias encontradas entre as variáveis educacionais e demográficas dos municípios da região Sul, 1974 ($r < 0,30$).
- Anexo I Situação da população dos Municípios localizados em faixa de fronteira, em relação aos aspectos demográficos, na Região Norte/Centro-Oeste, 1974.
- Anexo II Situação da População dos Municípios localizados em faixa de fronteira, em relação aos aspectos demográficos, na Região Sul, 1976.

Livros Grátis

(<http://www.livrosgratis.com.br>)

Milhares de Livros para Download:

[Baixar livros de Administração](#)

[Baixar livros de Agronomia](#)

[Baixar livros de Arquitetura](#)

[Baixar livros de Artes](#)

[Baixar livros de Astronomia](#)

[Baixar livros de Biologia Geral](#)

[Baixar livros de Ciência da Computação](#)

[Baixar livros de Ciência da Informação](#)

[Baixar livros de Ciência Política](#)

[Baixar livros de Ciências da Saúde](#)

[Baixar livros de Comunicação](#)

[Baixar livros do Conselho Nacional de Educação - CNE](#)

[Baixar livros de Defesa civil](#)

[Baixar livros de Direito](#)

[Baixar livros de Direitos humanos](#)

[Baixar livros de Economia](#)

[Baixar livros de Economia Doméstica](#)

[Baixar livros de Educação](#)

[Baixar livros de Educação - Trânsito](#)

[Baixar livros de Educação Física](#)

[Baixar livros de Engenharia Aeroespacial](#)

[Baixar livros de Farmácia](#)

[Baixar livros de Filosofia](#)

[Baixar livros de Física](#)

[Baixar livros de Geociências](#)

[Baixar livros de Geografia](#)

[Baixar livros de História](#)

[Baixar livros de Línguas](#)

[Baixar livros de Literatura](#)
[Baixar livros de Literatura de Cordel](#)
[Baixar livros de Literatura Infantil](#)
[Baixar livros de Matemática](#)
[Baixar livros de Medicina](#)
[Baixar livros de Medicina Veterinária](#)
[Baixar livros de Meio Ambiente](#)
[Baixar livros de Meteorologia](#)
[Baixar Monografias e TCC](#)
[Baixar livros Multidisciplinar](#)
[Baixar livros de Música](#)
[Baixar livros de Psicologia](#)
[Baixar livros de Química](#)
[Baixar livros de Saúde Coletiva](#)
[Baixar livros de Serviço Social](#)
[Baixar livros de Sociologia](#)
[Baixar livros de Teologia](#)
[Baixar livros de Trabalho](#)
[Baixar livros de Turismo](#)